

A NOVA CONTABILIDADE

Convergência ao Padrão Internacional

Luciano Guerra

Sobre o autor

Luciano Guerra é contador formado pela UFC - Universidade Federal do Ceará, Mestre em Contabilidade Gerencial pela Fundação Getulio Vargas do Rio de Janeiro e especialista em Avaliação Socioeconômica de Projetos pela Pontifícia Universidade Católica do Chile. Tem vários artigos e livros publicados na área contábil. Atua em cursos empresariais e no ensino superior de graduação e pós-graduação.

Contato com o autor: lucianoguerra@outlook.com.br

Elementos das demonstrações contábeis

Quanto valem os ativos da empresa?

Mensuração da posição patrimonial e financeira

As demonstrações contábeis retratam os efeitos patrimoniais e financeiros das transações, agrupando-os em classes de acordo com as suas características econômicas. Essas classes são chamadas de elementos das demonstrações contábeis.

Os elementos relacionados à mensuração da posição patrimonial e financeira são os ativos, os passivos e o patrimônio líquido. Os elementos relacionados à mensuração do desempenho são as receitas e as despesas.

Ativos

Ativo é um recurso controlado pela entidade do qual se esperam benefícios econômicos futuros.

Controlar um ativo é ter o poder de restringir o acesso de terceiros a esses benefícios, mesmo que não se tenha a propriedade legal desse ativo. Ao determinar a existência de um ativo, o direito de propriedade não é essencial. Por exemplo, um imóvel objeto de arrendamento é um ativo, desde que a entidade controle os benefícios econômicos provenientes da propriedade e arque com os riscos respectivos.

O benefício econômico futuro esperado de um ativo é a sua capacidade de gerar caixa para a entidade.

Substância física não é essencial à existência de um ativo. Patentes e direitos autorais, por exemplo, são ativos, desde que sejam esperados benefícios econômicos futuros deles para a entidade e que eles sejam controlados por ela.

Benefícios econômicos futuros

Os benefícios econômicos futuros podem incluir a receita da venda de produtos ou serviços, redução de custos ou outros benefícios resultantes do uso do ativo pela entidade.

A entidade deve avaliar a probabilidade de geração dos benefícios econômicos futuros utilizando premissas razoáveis e comprováveis que representem a melhor estimativa da administração em relação ao conjunto de condições econômicas que existirão durante o tempo previsto para utilização do ativo.

Por exemplo, quando é provável que uma conta a receber devida à entidade seja recebida, é justificável reconhecê-la como ativo. Para uma grande quantidade de contas a receber, entretanto, algum grau de inadimplência é normalmente considerado provável. Assim, é adequado reconhecer como despesa a perda esperada.

Reconhecimento dos ativos

Reconhecimento é o processo que consiste em incorporar ao balanço patrimonial ou à demonstração do resultado um item que se enquadre na definição de um dos elementos das demonstrações contábeis.

Um item deve ser reconhecido como ativo nas demonstrações contábeis se, além de se enquadrar na definição de ativo, ele tiver um custo ou valor que possa ser medido de forma confiável.

Por exemplo, o valor que se espera receber de uma ação judicial pode enquadrar-se nas definições tanto de um ativo como de uma receita. Todavia, se não é possível determinar quanto será recebido, ele não deve ser reconhecido nem como ativo nem como receita, embora muitas vezes alguma divulgação seja requerida.

O valor do ativo

De acordo com as novas práticas contábeis adotadas no Brasil, já não se admite em um balanço patrimonial o registro de qualquer ativo por valor superior ao que ele é capaz de gerar de caixa para a entidade. Um ativo pode gerar caixa sendo vendido ou sendo utilizado.

Valor recuperável de um ativo é o máximo de caixa que ele pode gerar para a entidade. É o maior valor entre o valor líquido de venda de um ativo e seu valor em uso.

Valor líquido de venda é o valor justo de um ativo menos as despesas estimadas de venda.

Valor justo (fair value) é o valor pelo qual um ativo pode ser negociado entre partes interessadas, conhecedoras do negócio e independentes entre si, com ausência de fatores que pressionem para a liquidação da transação.

Valor em uso é o valor presente dos fluxos de caixa líquidos futuros esperados como resultado do uso de um ativo.

Ativos contingentes

Ativo contingente é um ativo possível que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de eventos futuros incertos.

Por exemplo, o valor que se espera receber de uma ação judicial pode enquadrar-se na definição de ativo mas, como não é possível determinar quanto e quando será recebido, a entrada de benefícios econômicos é provável, mas não é certa. Ele não deve ser reconhecido como ativo, embora seja requerida divulgação.

Passivos

Passivo é uma obrigação presente, decorrente de eventos passados, que no futuro provavelmente resultará em saída de recursos.

Uma obrigação é o dever de agir ou fazer de uma certa maneira. As obrigações podem ser exigíveis em consequência de um contrato ou de um estatuto. Também podem resultar de práticas usuais de negócios. Se, por exemplo, uma entidade decide fazer um *recall* de produtos já vendidos, o valor que espera gastar retificando os defeitos constitui um passivo.

Alguns passivos somente podem ser mensurados por estimativa. Por exemplo, provisões para pagamentos a serem feitos em decorrência de acordos judiciais.

Há uma distinção entre uma obrigação presente e um compromisso futuro. A decisão de adquirir ativos no futuro não constitui, por si só, uma obrigação presente.

A liquidação de uma obrigação presente geralmente implica na utilização de recursos e pode ocorrer de diversas maneiras:

- pagamento em dinheiro;
- transferência de outros ativos;
- prestação de serviços;
- substituição da obrigação por outra; ou
- conversão da obrigação em capital.

Uma obrigação pode também ser extinta por pela renúncia do credor ou pela perda dos seus direitos creditícios.

Reconhecimento de passivos

Um passivo deve ser reconhecido quando for provável que uma saída de recursos seja exigida para liquidação de uma obrigação e o valor puder ser mensurado com confiabilidade.

O reconhecimento de um passivo implica no reconhecimento de um ativo, quando se tratar de uma aquisição financiada, ou no reconhecimento de uma despesa, quando se tratar de uma perda.

Passivos contingentes

Passivo contingente é:

- a) uma obrigação possível que resulta de eventos passados e que depende de eventos futuros incertos; ou
- b) uma obrigação presente que resulta de eventos passados, mas que não é reconhecida porque não é provável que seja exigida uma saída de recursos para liquidar a obrigação; ou
- c) uma obrigação presente que resulta de eventos passados, mas que não é reconhecida porque o valor da obrigação não pode ser mensurado com confiabilidade.

Por exemplo, o valor que se espera pagar em uma ação judicial pode enquadrar-se na definição de passivo. Todavia, se não é possível determinar quanto e quando terá que ser pago, ele não deve ser reconhecido. A divulgação só não será requerida se a probabilidade de uma saída de recursos for remota.

Patrimônio Líquido

O patrimônio é definido como um conjunto de bens, direitos e obrigações. Este seria o patrimônio bruto. Patrimônio Líquido é o valor residual dos ativos da entidade depois de deduzidas todas as suas obrigações com terceiros.

A constituição de reservas funciona para a empresa como uma margem de proteção contra prejuízos. Também podem ser constituídas reservas em atendimento a leis que concedam isenções ou reduções nos impostos a pagar. As transferências para reservas não são reconhecidas como despesas pois representam distribuições do lucro.

Com a nova legislação foi criado no Patrimônio Líquido uma nova conta que não deve ser entendida como uma reserva de lucros, pois os valores ali contabilizados ainda não transitaram pelo resultado. São os ajustes de avaliação patrimonial.

Serão classificadas como ajustes de avaliação patrimonial as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuídos a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação a valor justo, enquanto não computadas no resultado do exercício em obediência ao regime de competência.

A legislação não é muito clara em relação a quais ativos e passivos estão abrangidos e ainda carece de regulamentação. De princípio, são classificados como ajustes de avaliação patrimonial as variações no valor justo de instrumentos financeiros destinados a venda futura, classificados no ativo circulante ou no realizável a longo prazo, ativos e passivos resultantes de reorganização societária – fusão, cisão e incorporação e variações cambiais de investimentos no exterior.

O valor pelo qual o patrimônio líquido é apresentado no balanço patrimonial depende da mensuração dos ativos e passivos.

Bases de mensuração dos ativos e passivos

Mensuração é o processo que consiste em determinar os valores pelos quais os elementos das demonstrações contábeis devem ser reconhecidos e apresentados no balanço patrimonial e na demonstração do resultado. Esse processo envolve a seleção de uma base específica de mensuração. Essas bases incluem o seguinte:

- a) **Custo histórico.** Os ativos são registrados pelos valores pagos ou a serem pagos ou pelo valor justo dos recursos que são entregues para adquiri-los. Os passivos são registrados pelos valores dos recursos que foram recebidos em troca da obrigação ou pelos valores que serão necessários para liquidá-lo.
- b) **Custo corrente.** Os ativos são reconhecidos pelos valores que teriam de ser pagos se esses ativos fossem adquiridos na data do balanço. Os passivos são reconhecidos pelos valores que seriam necessários para liquidar a obrigação na data do balanço.
- c) **Valor realizável (valor de realização ou de liquidação).** Os ativos são mantidos pelos valores em caixa que poderiam ser obtidos pela venda numa forma ordenada. Os passivos são mantidos pelos seus valores de liquidação, isto é, pelos valores que seriam pagos para liquidar as correspondentes obrigações no curso normal das operações da entidade.
- d) **Valor presente.** Os ativos são mantidos pelo valor presente do fluxo futuro de caixa que se espera seja gerado pelo item no curso normal das operações da entidade. Os passivos são mantidos pelo valor presente do fluxo futuro de caixa que se espera seja necessário para liquidar o passivo no curso normal das operações da entidade.

A base de mensuração mais comumente adotada pelas entidades na preparação de suas demonstrações contábeis é o custo histórico. Ele é normalmente combinado com outras bases de avaliação. Por exemplo, os estoques são geralmente mantidos pelo menor valor entre o custo e o mercado, os títulos e ações negociáveis podem, em determinadas circunstâncias, ser mantidos a valor de mercado e os passivos decorrentes de pensões são mantidos pelo valor presente de tais benefícios no futuro.

Mensuração do desempenho

Os elementos relacionados à mensuração do desempenho são as receitas e as despesas.

Receitas

Receitas são aumentos do patrimônio líquido que não sejam decorrentes de aporte dos proprietários da entidade. As receitas podem ocorrer sob a forma de:

- a) entrada de recursos; ou
- b) aumento de ativos; ou
- c) diminuição de passivos.

As receitas devem ser mensuradas pelo valor justo do montante recebido ou a receber, diminuído de quaisquer descontos e abatimentos concedidos pela entidade.

A entidade deve excluir do resultado todos os valores coletados em nome de terceiros tais como tributos sobre vendas, sobre produtos e serviços e sobre o valor adicionado.

Reconhecimento de receitas

A receita deve ser reconhecida quando houver suficiente grau de certeza que resultará em aumento de benefícios econômicos futuros e o valor puder ser mensurado com confiabilidade.

O reconhecimento da receita implica no reconhecimento de um aumento no ativo, quando se tratar da venda de bens e serviços, ou no reconhecimento de uma diminuição nos passivos quando se tratar, por exemplo, do perdão de uma dívida.

Despesas

Despesas são decréscimos do patrimônio líquido que não sejam decorrentes de distribuição aos proprietários da entidade. Por exemplo, o custo das vendas, salários e depreciação. Geralmente, tomam a forma de desembolso ou redução de ativos como caixa, estoques e imobilizados. As despesas podem ocorrer sob a forma de:

- a) saída de recursos; ou
- b) diminuição de ativos; ou
- c) aumento de passivos.

A definição de despesas abrange os recursos consumidos direta ou indiretamente para obtenção de receitas, os recursos consumidos na produção dos bens ou serviços vendidos e os recursos consumidos de forma anormal ou involuntária, classificados como perdas. Perdas são gastos que não produzem benefícios econômicos futuros. Ocorrem quando há sinistros, tais como incêndios e inundações. Também podem ocorrer perdas na venda de ativos.

A definição de despesas também inclui as perdas não realizadas. Por exemplo, aquelas resultantes do efeito da variação da taxa de câmbio sobre os ativos e passivos em moeda estrangeira da entidade.

Reconhecimento de despesas

As despesas devem ser reconhecidas quando resultarem em decréscimo nos benefícios econômicos futuros e o valor puder ser mensurado com confiabilidade.

O reconhecimento de uma despesa implica no reconhecimento de um aumento nos passivos quando se tratar, por exemplo, do provisionamento de obrigações, ou no reconhecimento de uma diminuição nos ativos, como no caso da depreciação dos bens de uso e das provisões para perdas.

O uso dos ativos pode consumir os benefícios econômicos associados a eles. As despesas associadas a este consumo devem ser reconhecidas como depreciação ou amortização nos períodos contábeis em que os ativos forem consumidos.

Receitas e despesas que resultem dos mesmos eventos devem ser reconhecidas simultaneamente. Por exemplo, o custo das mercadorias vendidas deve ser reconhecido junto com a receita da venda. É o processo de confrontação entre despesas e receitas, inerente à adoção do regime de competência.

Quando o gasto não produzir benefícios econômicos futuros deve ser reconhecida imediatamente uma despesa.

A despesa também deve ser reconhecida quando um passivo é incorrido sem o correspondente ativo, como aquele decorrente da garantia de produto.

Questões das provas do Conselho Federal de Contabilidade

1. Uma sociedade empresária do ramo de agronegócios adquiriu 20 toneladas de soja ao preço total de R\$560.000,00 e incorreu nos seguintes gastos adicionais por tonelada:

Frete = R\$200,00

Seguro = R\$46,00

Com base nos dados acima e desconsiderando a incidência tributária, o valor a ser registrado na conta de Estoque é de:

- a) R\$555.080,00.
- b) R\$560.000,00.
- c) R\$564.000,00.
- d) R\$564.920,00.

Exame de Suficiência - Técnico em Contabilidade 1/2013 q.25

2. Uma sociedade empresária apresentou os seguintes dados relacionados com operações de mercadorias:

Abatimentos sobre vendas	R\$1.600,00
Custo das mercadorias vendidas	R\$90.700,00
Custo total das mercadorias devolvidas no período	R\$2.000,00
Estoque inicial de mercadorias	R\$25.000,00
Frete sobre mercadorias adquiridas no período	R\$500,00
Seguro sobre mercadorias adquiridas no período	R\$200,00
Valor das mercadorias adquiridas no período	R\$85.000,00
Venda de mercadorias	R\$120.000,00

Considerando que o seguro e o frete sobre as mercadorias adquiridas no período foram pagos pela empresa compradora e desconsiderando os efeitos tributários das operações, o Estoque Final de Mercadorias é de:

- a) R\$16.400,00.
- b) R\$18.000,00.
- c) R\$18.400,00.
- d) R\$20.600,00.

Exame de Suficiência - Técnico em Contabilidade 1/2013 q.4

3. No Balanço Patrimonial de uma sociedade empresária verificou-se que o ativo aumentou R\$80.000,00, durante o ano de 2012, e o passivo exigível teve um acréscimo de R\$70.000,00.

Diante das informações acima, o Patrimônio Líquido nesse período:

- a) Aumentou em R\$10.000,00.
- b) Aumentou em R\$80.000,00.
- c) Reduziu em R\$10.000,00.
- d) Reduziu em R\$70.000,00.

Exame de Suficiência - Técnico em Contabilidade 1/2013 q.21

4. Observe os dados abaixo:

Depreciação Acumulada	R\$1.320,00
Caixa	R\$950,00
Duplicatas a Receber	R\$22.300,00
Estoques	R\$6.550,00
Financiamento em Bancos	R\$12.000,00
Fornecedores	R\$9.400,00
Impostos a Pagar	R\$850,00
Salários a Pagar	R\$3.600,00
Saldo conta Corrente Bancária	R\$1.920,00
Títulos a Pagar	R\$2.370,00
Veículo para Uso da Empresa	R\$15.500,00

O valor do Patrimônio Líquido, considerando os saldos apresentados acima, é de:

- a) R\$13.840,00.
- b) R\$17.680,00.
- c) R\$20.320,00.
- d) R\$22.420,00.

Exame de Suficiência - Técnico em Contabilidade 2/2012 q.2

5. O Patrimônio Líquido apresenta as seguintes contas, **EXCETO**:

- a) Ajustes de Avaliação Patrimonial.
- b) Dividendos Obrigatórios a Distribuir.
- c) Reservas de Capital e Capital Social.
- d) Reservas de Lucros e Ações em Tesouraria.

Exame de Suficiência - Técnico em Contabilidade 1/2012 q.8

6. Relacione a natureza das contas com as contas apresentadas no Balanço Patrimonial de uma sociedade empresária e, em seguida, assinale a opção **CORRETA**.

- (1) Devedora () Duplicatas a Receber.
(2) Credora () Depreciação Acumulada.
(3) Devedora ou Credora () Ajuste de Avaliação Patrimonial.

A sequência **CORRETA** é:

- a) 3, 2, 1.
b) 3, 3, 2.
c) 1, 1, 3.
d) 1, 2, 3.

Exame de Suficiência - Técnico em Contabilidade 1/2012 q.1

7. Conforme a NBC TG ESTRUTURA CONCEITUAL – Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, para que um recurso controlado por uma entidade atenda ao conceito de Ativo, é característica essencial a:

- a) entrega ou promessa futura de entrega de caixa ou outros ativos financeiros para a aquisição.
b) existência de documento que comprove o direito de propriedade da entidade.
c) existência de substância física, material e corpórea, avaliada com base em documentação hábil.
d) expectativa de geração de benefícios econômicos futuros para a entidade.

Exame de Suficiência – Bacharel em Ciências Contábeis 1/2012 q.3

8. De acordo com a NBC TG ESTRUTURA CONCEITUAL, os elementos diretamente relacionados com a mensuração da posição patrimonial financeira são ativos, passivos e patrimônio líquido. Com relação a esse assunto, assinale a opção **CORRETA**:

- a) ativo é um recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que resultem futuros benefícios econômicos para a entidade; Passivo é uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte em saída de recursos capazes de gerar benefícios econômicos; Patrimônio Líquido é o valor residual dos ativos da entidade depois de deduzidos todos os seus passivos.
b) receitas são diminuições de ativos e aumento de passivos nos benefícios econômicos durante o período contábil sob a forma de entrada de recursos, que resultam em aumentos do patrimônio líquido e que não sejam provenientes de aporte dos proprietários da entidade;
c) despesas são acréscimos nos benefícios econômicos durante o período contábil sob a forma de saída de recursos ou aumento de ativos e diminuição de passivos, que resultam em decréscimo do patrimônio líquido e que não sejam provenientes de distribuição aos proprietários da entidade.
d) um item que se enquadre na definição de ativo e passivo deve ser reconhecido nas demonstrações contábeis somente quando o seu benefício econômico presente não venha a ser recebido ou possa ser medido em bases confiáveis.

9. Reconhecimento de elementos das demonstrações contábeis é o processo que consiste em incorporar ao balanço patrimonial ou à demonstração do resultado um item que se enquadre na definição de um elemento e que satisfaça aos critérios de reconhecimento estabelecidos pela NBC TG ESTRUTURA CONCEITUAL. Assinale a opção que apresenta a informação que se enquadra nesses critérios.
- a) For um item não reconhecido no balanço patrimonial cujo valor possa ser medido em bases confiáveis, e possa ser corrigido pela divulgação em notas explicativas.
 - b) For provável que algum benefício econômico futuro referente ao item venha a ser recebido ou entregue pela entidade; e tiver um custo ou valor que possa ser medido em bases confiáveis.
 - c) For provável que algum benefício econômico futuro referente ao item tenha sido recebido ou entregue pela entidade a um custo ou valor medido em bases confiáveis.
 - d) For improvável que algum benefício econômico futuro referente ao item venha a ser recebido ou entregue pela entidade; e tiver um custo ou valor que possa ser medido em bases confiáveis.

10. De acordo com a Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, reconhecimento é o processo que consiste na incorporação ao balanço patrimonial ou à demonstração do resultado de item que se enquadre na definição de elemento e que satisfaça os seguintes critérios de reconhecimento: a) for provável que algum benefício econômico futuro associado ao item flua para a entidade ou flua da entidade; b) o item tiver custo ou valor que possa ser mensurado com confiabilidade.

Com relação ao reconhecimento das despesas, de acordo com a conceituação acima, avalie as seguintes afirmações.

- I. A despesa deve ser reconhecida na demonstração do resultado nos casos em que um passivo é incorrido sem o correspondente reconhecimento de ativo, como no caso de passivo decorrente de garantia de produto.
- II. As despesas devem ser reconhecidas na demonstração do resultado quando resultarem em decréscimo nos benefícios econômicos futuros, que esteja relacionado com o decréscimo de um ativo ou o aumento de um passivo e possa ser mensurado com confiabilidade.
- III. A despesa deve ser reconhecida imediatamente na demonstração do resultado quando o gasto produzir benefícios econômicos futuros ou quando os benefícios econômicos futuros não se qualificarem, ou deixarem de se qualificar, para reconhecimento no balanço patrimonial como ativo.
- IV. As despesas devem ser reconhecidas na demonstração do resultado com base em procedimentos de alocação sistemática e racional, quando se espera que os benefícios econômicos sejam gerados ao longo de vários períodos contábeis e a associação com a correspondente receita somente possa ser feita de modo geral e indireto.
- V. As despesas devem ser reconhecidas na demonstração do resultado com base na associação entre elas e os correspondentes itens de receita. Esse

processo, usualmente chamado de confrontação entre despesas e receitas (regime de competência), envolve o reconhecimento simultâneo ou combinado das receitas e despesas que resultem direta ou conjuntamente das mesmas transações ou de outros eventos.

É correto apenas o que se afirma em

- a) I e III.
- b) I, II e IV.
- c) II, III e V.
- d) III, IV e V.
- e) I, II, IV e V

Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE Contábeis 2012 q. 33

11. Com base na Resolução CFC n.º 1.121/08, que aprovou a NBC TG ESTRUTURA CONCEITUAL, a qual versa sobre a Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, assinale a opção **CORRETA**.

- a) O valor pelo qual o patrimônio líquido é apresentado no balanço patrimonial depende da mensuração dos ativos, dos passivos e do resultado.
- b) O valor do patrimônio líquido deverá ser igual ao valor de mercado das ações da entidade ou da soma que poderia ser obtida pela venda dos seus ativos e liquidação de seus passivos em uma base de item-por-item, ou da entidade como um todo, em uma base de continuidade operacional.
- c) A constituição de reservas é, às vezes, exigida pelo estatuto ou por lei para dar à entidade e a seus credores uma margem maior de proteção contra os efeitos de prejuízos.
- d) Reservas podem ser constituídas em atendimento a leis que concedem isenções ou reduções nos impostos a pagar quando são feitas transferências para tais reservas. A existência e o valor de tais reservas legais, estatutárias ou fiscais representa informações que podem ser importantes para a tomada de decisão dos usuários. As transferências para tais reservas são apropriações do lucro do exercício.

Exame de Qualificação Técnica para Registro no Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) 2009 q.1

12. A mensuração é o processo que consiste em determinar os valores pelos quais os elementos das demonstrações contábeis devem ser reconhecidos e apresentados no balanço patrimonial e na demonstração do resultado. As quatro bases de mensuração acolhidas pelo Pronunciamento Conceitual Básico são:

- a) custo histórico, custo presente, valor de reposição e custo atualizado.
- b) valor realizável, valor de realização ou de liquidação, custo corrente e custo histórico.
- c) valor presente, valor de realização ou liquidação, valor de reposição e custo corrente.
- d) custo corrente, custo histórico, valor realizável e valor presente.

Exame de Qualificação Técnica para Registro no Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) Prova específica para atuação na área de auditoria nas Instituições Reguladas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) 2010 q.19

13. Classifique os métodos de avaliação do Ativo a seguir enumerados, como valor de entrada ou saída:

- Custo Histórico
- Valor de Liquidação
- Valor Realizável Líquido
- Custo Corrente de Reposição

A sequência **CORRETA** é:

- a) entrada, saída, entrada, entrada.
- b) entrada, saída, saída, entrada.
- c) saída, entrada, saída, entrada.
- d) saída, saída, saída, entrada.

Exame de Suficiência – Bacharel em Ciências Contábeis 1/2011 q.34

14. Relacione a base de mensuração na primeira coluna com a descrição respectiva na segunda coluna e, em seguida, assinale a opção **CORRETA**.

- | | | |
|---------------------------------------|-----|--|
| (1) Custo Histórico | () | Os ativos são reconhecidos pelos valores em caixa ou equivalentes de caixa que teriam de ser pagos se esses ativos ou ativos equivalentes fossem adquiridos na data do balanço |
| (2) Custo Corrente | () | Os ativos são registrados pelos valores pagos ou a serem pagos em caixa ou equivalentes de caixa ou pelo valor justo dos recursos que são entregues para adquiri-los na data da aquisição. |
| (3) Valor de Realização ou Liquidação | () | Os ativos são mantidos pelos valores em caixa ou equivalentes de caixa que poderiam ser obtidos pela venda em uma forma ordenada. |

A sequência **CORRETA** é:

- a) 2, 1, 3.
- b) 2, 3, 1.
- c) 3, 2, 1.
- d) 3, 1, 2.

Exame de Suficiência – Bacharel em Ciências Contábeis 2/2011 q.31

15. Qual das seguintes condições deve ser atendida para que um Passivo seja reconhecido?

- a) Uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos futuros.
- b) Existe uma obrigação que será confirmada por eventos futuros.
- c) Uma saída de benefícios econômicos é possível.
- d) Perdas operacionais futuras são prováveis.

Exame de Qualificação Técnica para Registro no Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) Prova específica para atuação na área de auditoria nas Instituições Reguladas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) 2011 q.21

16. Em relação ao Passivo, julgue os itens abaixo e, em seguida, assinale a opção **CORRETA**.

- i. Passivos podem decorrer de obrigações formais ou legalmente exigíveis.
- ii. Existem obrigações que atendem ao conceito de passivo, mas não são reconhecidas por não ser possível mensurá-las de forma confiável.
- iii. A extinção de um passivo pode ocorrer mediante a prestação de serviços.

Está(ão) **CERTO(S)** o(s) item(ns):

- a) I, II e III.
- b) I e II, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) III, apenas.

Exame de Suficiência – Bacharel em Ciências Contábeis 1/2011 q.36

17. Passivo é uma obrigação presente da entidade derivada de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte em saída de recursos capazes de gerar benefícios econômicos. De acordo com esse assunto, assinale a opção **INCORRETA**.

- a) Uma obrigação pode ser extinta pela renúncia do credor ou pela perda dos direitos creditícios.
- b) Uma decisão da administração de uma entidade de adquirir ativos no futuro constituiu, por si só, uma obrigação presente.
- c) Passivos resultam de transações ou outros eventos passados.
- d) Alguns passivos somente podem ser mensurados com o emprego de um elevado grau de estimativa.

Exame de Qualificação Técnica para Registro no Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) Prova específica para atuação na área de auditoria nas Instituições Reguladas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) 2010 q.36

18. Uma característica essencial para a existência de um passivo é que a entidade tenha uma obrigação presente, que é o dever ou responsabilidade de agir ou fazer de uma certa maneira, podendo ser legalmente exigida em consequência de um contrato. Uma obrigação presente se extingue de diversas maneiras. São exemplos de extinção de obrigações, **EXCETO**:

- a) prestação de serviços.
- b) liquidação com bem do Imobilizado.
- c) conversão da obrigação em ativos.
- d) aumento de capital com o crédito já existente.

Exame de Qualificação Técnica para Registro no Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) Prova específica para atuação na área de auditoria nas Instituições Reguladas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) 2009 q.33

19. Relacione a situação descrita na primeira coluna com o procedimento a ser adotado na segunda coluna e, em seguida, assinale a opção **CORRETA**.

- | | |
|--|--|
| (1) Há obrigação presente que, provavelmente, requer uma saída de recursos. | () Nenhuma provisão é reconhecida, mas é exigida divulgação para o passivo contingente. |
| (2) Há obrigação possível ou obrigação presente que pode requerer, mas provavelmente não irá requerer uma saída de recursos. | () Nenhuma provisão é reconhecida e nenhuma divulgação é exigida. |

- (3) Há obrigação possível ou obrigação presente cuja probabilidade de uma saída de recursos é remota. () A provisão é reconhecida e é exigida divulgação para a provisão.

A sequência **CORRETA** é:

- a) 2, 3, 1.
- b) 1, 3, 2.
- c) 2, 1, 3.
- d) 1, 2, 3.

Exame de Suficiência – Bacharel em Ciências Contábeis 1/2011 q.41

20. No encerramento do Balanço de 2011 de uma sociedade empresária, foi constatada a ausência de registro de uma despesa financeira referente ao exercício de 2010, no montante de R\$30.000,00. Na mesma data, verificou-se que uma provisão para questões judiciais registrada em 2010 por R\$12.000,00 deveria ser revertida, uma vez que novos fatos ocorridos em 2011 levaram a equipe jurídica a avaliar como remota a possibilidade de a empresa vir a perder a questão.

O registro contábil das duas situações irá provocar um impacto no resultado de 2011 de:

- a) R\$12.000,00.
- b) R\$18.000,00.
- c) R\$30.000,00.
- d) R\$42.000,00.

Exame de Suficiência - Bacharel em Contabilidade 2/2012 q.42

21. De acordo com a Resolução CMN n.º 3.823/09, que aprovou o CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingente, qual o significado de passivo contingente?

- a) Uma obrigação possível que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da entidade; ou uma obrigação presente que resulta de eventos passados, mas que não é reconhecida porque: (i) não é provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos seja exigida para liquidar a obrigação; ou (ii) o valor da obrigação não pode ser mensurado com suficiente confiabilidade.
- b) Uma obrigação provável que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da entidade; ou uma obrigação presente que resulta de eventos passados, mas que não é reconhecida porque: (i) não é provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos seja exigida para liquidar a obrigação; ou (ii) o valor da obrigação não pode ser mensurado com suficiente confiabilidade.
- c) Uma obrigação remota que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da entidade; ou uma obrigação presente que resulta de eventos passados, mas que não é reconhecida porque: (i) não é provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos

seja exigida para liquidar a obrigação; ou (ii) o valor da obrigação não pode ser mensurado com suficiente confiabilidade.

- d) Uma obrigação possível decorrente de evento futuro e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da entidade; ou uma obrigação presente que resulta de eventos passados, mas que não é reconhecida porque: (i) não é provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos seja exigida para liquidar a obrigação; ou (ii) o valor da obrigação não pode ser mensurado com suficiente confiabilidade.

Exame de Qualificação Técnica para Registro no Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) Prova específica para atuação na área de auditoria nas Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (BCB) 2011 q.26

22. Considere uma situação na qual a entidade possui uma obrigação presente e a saída de recursos econômicos para liquidar a obrigação é provável, mas o passivo não pode ser mensurado confiavelmente. Qual atitude a entidade deve tomar?

- a) Reconhecer o passivo com base em suas melhores estimativas.
b) Não fazer nada e avaliar os eventos subsequentes para fins de potencial registro.
c) Divulgar o passivo contingente.
d) Aguardar a confirmação da obrigação por evento futuro.

Exame de Qualificação Técnica para Registro no Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) Prova específica para atuação na área de auditoria nas Instituições Reguladas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) 2011 q.30

23. Considerando os conceitos de passivos e provisões, julgue os itens abaixo como Verdadeiros (V) ou Falsos (F) e, em seguida, assinale a opção **CORRETA**.

- I. Provisões são passivos com prazo ou valor incertos.
II. Passivos são obrigações presentes.
III. Passivos podem representar obrigações formais ou legalmente exigíveis ou obrigações decorrentes de práticas negociais costumeiras.
IV. Provisões estão relacionadas a perdas operacionais futuras.

A sequência **CORRETA** é:

- a) F, F, V, F.
b) F, V, V, F.
c) V, F, F, V.
d) V, V, V, F.

Exame de Suficiência - Técnico em Contabilidade 2/2011 q.1

24. Uma sociedade empresária apresentou o seguinte quadro, construído a partir da identificação de diversas obrigações presentes decorrentes de eventos passados, cujas probabilidades de saída de recurso foram classificadas como prováveis ou possíveis.

Natureza da Obrigação	Saída de Recurso	Mensuração	Estimativa
Garantias	Provável	Estimativas confiáveis	R\$150.000,00
Danos ambientais	Provável	Inexistência de estimativas confiáveis	R\$10.000,00

Riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	Provável	Estimativas confiáveis	R\$700.000,00
Riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	Possível	Estimativas confiáveis	R\$300.000,00
Danos ambientais	Possível	Estimativas confiáveis	R\$100.000,00

De acordo com a NBC TG 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, o valor de provisões a ser constituído e apresentado no Balanço Patrimonial será de:

- a) R\$400.000,00.
- b) R\$850.000,00.
- c) R\$860.000,00.
- d) R\$1.250.000,00.

Exame de Suficiência – Bacharel em Ciências Contábeis 2/2011 q.6

25. De acordo com a NBC TG 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, analise os requisitos abaixo em relação ao reconhecimento de uma provisão.

- I. Uma provisão deve ser reconhecida quando a entidade tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de evento passado.
- II. Uma provisão deve ser reconhecida quando seja provável, que será necessária, uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação.
- III. Uma provisão deve ser reconhecida quando possa ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação.

São requisitos necessários para o reconhecimento de uma provisão o(s) item(ns):

- a) I e II, apenas.
- b) II e III, apenas.
- c) III, apenas.
- d) I, II e III.

Exame de Suficiência - Bacharel em Ciências Contábeis 1/2013 q.10

26. A Resolução CMN n.º 3.823/2009 aprovou a adoção, pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BCB, do Pronunciamento Técnico CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. De acordo com este pronunciamento, a definição **CORRETA** de passivo contingente é uma:

- a) obrigação presente da entidade, derivada de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte em saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos.
- b) obrigação possível que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da entidade.
- c) obrigação presente que resulta de eventos passados, mas que é reconhecida porque é provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos seja exigida para liquidar a obrigação ou o valor da obrigação pode ser mensurado com suficiente confiabilidade.

- d) obrigação que deriva de contrato (por meio de termos explícitos ou implícitos), legislação ou outra ação da lei.

Exame de Qualificação Técnica para Registro no Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) Prova específica para atuação na área de auditoria nas Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (BCB) 2012 q.10

27. De acordo com a NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, são requisitos para o reconhecimento de uma provisão, **EXCETO**:

- a) a existência de uma obrigação na data das demonstrações contábeis como resultado de evento passado.
- b) a existência de um passivo contingente decorrente de suas atividades.
- c) a probabilidade, mais sim do que não, de que será exigida da entidade a transferência de benefícios econômicos para liquidação.
- d) quando o valor da obrigação puder ser estimado de maneira confiável.

Exame de Qualificação Técnica para Registro no Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) 2012 q.12

28. Os recursos consumidos direta ou indiretamente para obtenção de receitas, os recursos consumidos na produção de outros bens ou serviços, e os recursos consumidos de forma anormal ou involuntária são classificados, respectivamente, como:

- a) Custos, Custos, Despesas.
- b) Custos, Despesas, Perdas.
- c) Despesas, Custos e Perdas.
- d) Despesas, Despesas, Custos.

Exame de Suficiência - Técnico em Contabilidade 1/2013 q.23

29. Quanto ao reconhecimento das receitas de serviços, assinale a opção **CORRETA**.

- a) A receita de serviços de propaganda de um canal de televisão deve ser reconhecida quando ocorre a venda do produto anunciado pelo cliente.
- b) As comissões de agentes de seguro, sem prestação de serviços adicionais à venda, deverão ser reconhecidas como receitas pelas seguradoras quando finaliza o período do contrato de seguro.
- c) As receitas de mensalidades escolares referentes a um ano letivo recebidas antecipadamente deverão ser reconhecidas à medida que as aulas são oferecidas.
- d) No caso de venda de determinado produto juntamente com o contrato de garantia estendida por um ano, as receitas da venda e da prestação do serviço da garantia deverão ser reconhecidas no momento da venda.

Exame de Suficiência - Técnico em Contabilidade 2/2011 q.11

Demonstrações contábeis

O balanço patrimonial, as notas explicativas e a demonstração do resultado

A posição patrimonial e financeira e o desempenho da entidade

As demonstrações contábeis são uma representação estruturada da posição patrimonial e financeira, do desempenho e das mudanças na posição financeira da entidade.

As informações sobre a posição patrimonial e financeira são fornecidas principalmente pelo balanço patrimonial.

As informações sobre o desempenho são fornecidas basicamente na demonstração do resultado.

As informações sobre as alterações na posição financeira podem ser fornecidas pela demonstração dos fluxos de caixa ou pela demonstração das origens e aplicações de recursos.

O conjunto completo das demonstrações contábeis deve ser apresentado pelo menos uma vez por ano e inclui os seguintes demonstrativos:

- a) balanço patrimonial;
- b) demonstração do resultado;
- c) demonstração do resultado abrangente;
- d) demonstração das mutações do patrimônio líquido;
- e) demonstração do valor adicionado;
- f) demonstração dos fluxos de caixa; e
- g) notas explicativas.

As notas explicativas devem conter um resumo das políticas contábeis significativas. Devem ser divulgadas de forma destacada o nome da entidade, se as demonstrações contábeis se referem a uma entidade individual ou a um grupo de entidades, a data-base das demonstrações e o período abrangido, a moeda de apresentação e o nível de arredondamento usado.

As demonstrações contábeis tornam-se muitas vezes mais compreensíveis pela apresentação de informação em milhares ou milhões de unidades da moeda de apresentação. Esse procedimento é aceitável desde que o nível de arredondamento na apresentação seja divulgado.

Para todos os valores apresentados nas demonstrações contábeis, deve ser divulgada informação comparativa com respeito ao período anterior. Também deve ser

apresentada de forma comparativa a informação narrativa e descritiva quando for relevante para a compreensão das demonstrações do período.

Por exemplo, são divulgados no período corrente os detalhes de disputa legal referida no último balanço e ainda por resolver. Os usuários são informados acerca da incerteza existente à data do balanço e das medidas adotadas para resolver tal incerteza.

Cada classe relevante de itens semelhantes deve ser apresentada separadamente nas demonstrações contábeis. Os itens de natureza ou função distinta devem ser apresentados separadamente, a não ser que sejam imateriais.

Não se pode especificar um limite quantitativo uniforme para materialidade. Um item pode não ser suficientemente material para justificar a sua apresentação individualizada nas demonstrações contábeis, mas pode ser suficientemente material para ser apresentado de forma individualizada nas notas explicativas. Não é necessário dar divulgação se a informação não for material.

Será necessário divulgar as premissas subjacentes, os métodos de obtenção da informação e outros fatores e circunstâncias relevantes.

Muitas entidades apresentam, fora das demonstrações contábeis, relatório da administração que aborda as características principais do desempenho e da posição financeira e patrimonial da entidade e as principais incertezas às quais está sujeita e quaisquer recursos e/ou obrigações para os quais não exista obrigatoriedade de serem reconhecidos no balanço patrimonial.

Muitas entidades apresentam também, fora das demonstrações contábeis, relatórios ambientais e sociais. Os relatórios e demonstrações apresentados fora das demonstrações contábeis não estão sujeitos ao conjunto de normas contábeis do País.

Balanço patrimonial

O balanço patrimonial deve apresentar, no mínimo, as seguintes contas:

- a) caixa e equivalentes de caixa;
- b) clientes e outros recebíveis;
- c) estoques;
- d) ativos financeiros;
- e) ativos disponíveis para venda;
- f) ativos biológicos;
- g) investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial;
- h) propriedades para investimento;
- i) imobilizado;
- j) intangível;
- k) contas a pagar comerciais;
- l) provisões;
- m) obrigações financeiras;
- n) obrigações e ativos relativos à tributação;
- o) impostos diferidos ativos e passivos;
- p) obrigações associadas a ativos à disposição para venda;

- q) participação de não controladores; e
- r) capital integralizado e reservas.

O ciclo operacional da entidade

A entidade deve apresentar no balanço patrimonial os ativos circulantes separados dos não circulantes e os passivos circulantes separados dos não circulantes. Esta classificação é feita em função do ciclo operacional da entidade.

O ciclo operacional da entidade é o tempo entre a aquisição de ativos para processamento e sua realização em caixa. Quando o ciclo operacional normal da entidade não for claramente identificável, pressupõe-se que sua duração seja de doze meses.

Assim, um ativo que representa um valor a ser recuperado em até doze meses será classificado como ativo circulante. Da mesma forma, um passivo que representa um montante a ser liquidado em até doze meses será classificado como passivo circulante.

Ativo circulante e não circulante

O ativo deve ser classificado como circulante quando espera-se que seja realizado, ou vendido ou consumido, durante o ciclo operacional normal da entidade, ou em até doze meses após a data do balanço. Também são circulantes os ativos mantidos com o propósito de serem negociados e ativos representados por caixa ou equivalentes de caixa. Equivalentes de caixa são aplicações financeiras de alta liquidez mantidas para atender a compromissos de curto prazo e não para investimento.

Ativos como estoques e contas a receber comerciais, que são realizados como parte do ciclo operacional normal da empresa são classificados no ativo circulante mesmo quando não se espera que sejam realizados no período de até doze meses após a data do balanço. Os ativos circulantes também incluem a parcela circulante de ativos financeiros não circulantes.

Todos os demais ativos devem ser classificados como não circulantes. O Ativo Não Circulante deve ser subdividido em quatro subgrupos: Realizável a Longo Prazo, Investimentos, Imobilizado e Intangível.

No subgrupo Realizável a Longo Prazo, dentro do Ativo Não Circulante, são classificados os ativos financeiros não circulantes. No subgrupo Investimentos são classificadas as propriedades mantidas para valorização do capital ou para obter rendas de forma independente dos outros ativos da empresa, auferindo aluguel, por exemplo.

Extinção do subgrupo Ativo Diferido

Os valores antes admitidos como despesas diferidas serão tratados agora como se ocorridos em período operacional: Por exemplo, se vinculados ao processo de preparação de máquinas e equipamentos para estarem em condições de funcionamento, esses gastos são agregados ao custo do próprio imobilizado.

Gastos relativos a administração e vendas e demais atividades até que a planta atinja níveis normais de operação são considerados como despesa do exercício.

Os impostos diferidos, tanto ativos como passivos, devem ser classificados como não circulantes.

Passivo circulante e não circulante

O passivo deve ser classificado como circulante quando espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade, ou em até doze meses após a data do balanço. Também é passivo circulante aquele que está mantido com a finalidade de ser negociado.

Alguns passivos circulantes, tais como contas a pagar comerciais e algumas apropriações por competência relativas a gastos com empregados e outros custos operacionais são parte do capital circulante usado no ciclo operacional normal da entidade. Tais itens operacionais são classificados como passivos circulantes mesmo que estejam para ser liquidados em mais de doze meses após a data do balanço.

Todos os outros passivos devem ser classificados como não circulantes.

Extinção do grupo Resultados de Exercícios Futuros

Os valores anteriormente classificados neste grupo devem ser classificados agora no grupo do Passivo Não Circulante, em contas representativas de receitas e despesas diferidas.

A nova classificação do balanço

A nova legislação estabelece a seguinte classificação do Ativo e do Passivo:

- a) ativo circulante;
- b) ativo não circulante, composto por ativo realizável a longo prazo, investimentos, imobilizado e intangível;
- c) passivo circulante; e
- d) passivo não circulante.

O Patrimônio Líquido é dividido em:

- (i) capital social,
- (ii) reservas de capital,
- (iii) ajustes de avaliação patrimonial,
- (iv) reservas de lucros,
- (v) ações em tesouraria e
- (vi) prejuízos acumulados.

Após a emissão das novas normas contábeis, a classificação do balanço ficou sendo a seguinte:

ATIVO	PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO
<u>Ativo Circulante</u>	<u>Passivo Circulante</u>
<u>Ativo Não Circulante</u>	<u>Passivo Não Circulante</u>
Realizável a Longo Prazo	<u>Patrimônio Líquido</u>
Investimento	Capital Social
Imobilizado	(-) Gastos com Emissão de Ações
Intangível	Reservas de Capital
	Opções Outorgadas Reconhecidas
	Reservas de Lucros
	(-) Ações em Tesouraria
	Ajustes de Avaliação Patrimonial

	Ajustes Acumulados de Conversão Prejuízos Acumulados
--	---

Destinação dos Lucros Acumulados

Nas sociedades por ações, o lucro líquido do exercício deve ser integralmente destinado. Observe-se que essa obrigação aplica-se unicamente às sociedades por ações. Assim, saldos nessa conta precisam ser totalmente destinados por proposta da administração à assembleia geral.

A conta Lucros ou Prejuízos Acumulados é de natureza transitória e deve ser utilizada apenas para a transferência do lucro apurado no período, para a contrapartida das reversões das reservas de lucros e para as destinações do lucro. A demonstração da movimentação desta conta deve ser apresentada como parte da demonstração das mutações do patrimônio líquido.

Demonstração dos resultados do período

A divulgação dos componentes do desempenho ajuda a compreender o resultado alcançado e a fazer projeções. A análise das despesas pode ser feita utilizando uma classificação baseada na natureza da despesa ou na sua função dentro da entidade.

A primeira forma de análise é o método da natureza da despesa. As despesas são agregadas na demonstração do resultado de acordo com a sua natureza, não sendo realocados entre as várias funções dentro da entidade. Por exemplo, depreciações, compras de materiais, despesas com transportes, benefícios aos empregados e despesas com publicidade. Esse método é simples de aplicar porque não são necessárias alocações de gastos a classificações funcionais. Simplesmente são elencadas as diversas receitas e despesas, ajustadas pela variação das contas operacionais.

A segunda forma de análise é o método da função da despesa, classificando-se as despesas de acordo com a sua função como parte do custo dos produtos ou serviços vendidos ou das despesas operacionais.

Segundo esse método, a entidade divulga o custo dos produtos e serviços vendidos separadamente das outras despesas. Esse método pode proporcionar informação mais relevante aos usuários do que a classificação de gastos por natureza, mas as alocações de despesas às funções podem ser arbitrárias.

A informação sobre a natureza das despesas é útil ao prever os futuros fluxos de caixa. Assim, as entidades que classifiquem os gastos por função devem divulgar informação adicional sobre a natureza das despesas.

Fim da segregação das receitas e despesas não operacionais

As receitas e as despesas não devem mais ser segregadas entre operacionais e não operacionais. As receitas e despesas que estavam sendo classificadas como não operacionais, em conformidade com a lei anterior, devem ser denominadas de Outras Receitas e Outras Despesas.

A classificação nas novas normas é feita através da divisão dos resultados em atividades continuadas e atividades não continuadas. Essa distinção é feita porque a fonte de uma receita é relevante na avaliação da capacidade que a entidade tenha de gerar caixa no futuro. Receitas oriundas de atividades eventuais não devem se repetir regularmente.

A demonstração do resultado do período deve incluir as seguintes rubricas:

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	\$
+ Receitas	
- Custo dos produtos, das mercadorias ou dos serviços vendidos	
= Resultado Bruto	
- Despesas com Vendas	
- Despesas Administrativas	
- Despesas Gerais	
- Outras Despesas Operacionais	
+ Outras Receitas Operacionais	
+/- Resultado da Equivalência Patrimonial	
= Resultado Bruto antes das Receitas e Despesas Financeiras	
+/- Receitas e Despesas Financeiras	
= Resultado antes dos tributos sobre o lucro	
- Despesa com tributos sobre o lucro	
= Resultado líquido das operações continuadas	
+/- Resultado líquido das operações descontinuadas	
+/- Resultado de venda dos ativos da unidade operacional descontinuada	
= Resultado líquido do período	

Como se vê, as receitas passam a ser referidas simplesmente como receitas, sem adjetivos. Devem ser apresentadas diminuídas de quaisquer descontos e abatimentos concedidos pela entidade. A entidade também deve excluir do resultado todos os valores coletados em nome de terceiros, tais como os tributos recuperáveis.

Quando os itens de receitas e despesas são materiais, sua natureza e montantes devem ser divulgados separadamente.

O resultado líquido das receitas e despesas financeiras são apresentados separadamente e já não se fala em resultado não operacional, os resultados passam a ser segregados entre operações continuadas e não continuadas.

Operação descontinuada é, por exemplo, uma das linhas de produção que se decidiu encerrar. O resultado das operações descontinuadas é constituído da soma entre o resultado líquido das operações descontinuadas e o resultado após os tributos decorrente da baixa ou mensuração ao valor justo menos despesas de venda dos ativos que constituem a unidade operacional descontinuada.

Participação de sócios não controladores

Devem ser divulgados na demonstração do resultado os resultados líquidos atribuíveis à participação de sócios não controladores e aos detentores do capital próprio da empresa controladora. (*vide cap. 8*)

Notas explicativas

Notas explicativas contêm informação adicional àquela apresentada nas demonstrações contábeis. As notas explicativas oferecem descrições narrativas ou segregações e aberturas de itens divulgados nessas demonstrações e informação acerca de itens que não se enquadram nos critérios de reconhecimento nas demonstrações contábeis. As notas explicativas devem:

- a) apresentar informação acerca da base para a elaboração das demonstrações contábeis e das políticas contábeis específicas utilizadas;

- b) divulgar a informação requerida pelas normas que não tenha sido apresentada nas demonstrações contábeis; e
- c) prover informação adicional que não tenha sido apresentada nas demonstrações contábeis, mas que seja relevante para sua compreensão.

Cada item das demonstrações contábeis deve ter referência cruzada com a respectiva informação apresentada nas notas explicativas. As notas explicativas são normalmente apresentadas pela ordem a seguir, no sentido de auxiliar os usuários a compreender as demonstrações contábeis e a compará-las com demonstrações contábeis de outras entidades:

- a) declaração de conformidade com as normas contábeis;
- b) resumo das políticas contábeis significativas aplicadas, incluindo as bases de mensuração utilizadas na elaboração das demonstrações contábeis. Observe-se que políticas contábeis inadequadas não podem ser retificadas por meio da sua divulgação em notas explicativas.
- c) informação de suporte de itens apresentados nas demonstrações contábeis; e
- d) outras divulgações, incluindo passivos contingentes e compromissos contratuais não reconhecidos e divulgações não financeiras, por exemplo, os objetivos e políticas de gestão do risco financeiro da entidade.

Questões das provas do Conselho Federal de Contabilidade

1. De acordo com a Lei n.º 6.404/76, ao fim de cada exercício social, a diretoria fará elaborar, com base na escrituração mercantil da companhia, as seguintes demonstrações contábeis, que deverão exprimir clareza a situação do seu patrimônio e as mutações ocorridas no exercício. Em se tratando de companhia aberta, assinale a opção **CORRETA**.
 - a) Relatório da administração, balanço patrimonial, demonstração de resultado, demonstração dos lucros ou prejuízos acumulados, demonstração do valor adicionado e notas explicativas.
 - b) Balanço patrimonial, demonstração dos lucros ou prejuízos acumulados, demonstração de resultado, demonstração das mutações do patrimônio líquido e notas explicativas.
 - c) Balanço patrimonial, demonstração dos lucros ou prejuízos acumulados, demonstração de resultado, demonstração das origens e aplicações de recursos, demonstração do resultado do exercício e notas explicativas.
 - d) Balanço patrimonial, demonstração do resultado do exercício, demonstração dos lucros ou prejuízos acumulados, demonstração dos fluxos de caixa e demonstração do valor adicionado.

Exame de Qualificação Técnica para Registro no Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) 2009 q.48
2. Qual dos elementos abaixo **NÃO** é obrigatório no conjunto de demonstrações contábeis, conforme requerido pela NBC TG 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis.
 - a) Notas explicativas.
 - b) Relatório de análise de gerenciamento de risco.
 - c) Demonstração dos fluxos de caixa.

d) Demonstração das mutações do patrimônio líquido.

Exame de Qualificação Técnica para Registro no Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) Prova específica para atuação na área de auditoria nas Instituições Reguladas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) 2011 q.13

3. Em relação à classificação das contas no Balanço Patrimonial, assinale a opção CORRETA.

- a) Ações de Emissão Própria em Tesouraria é uma conta de ativo.
- b) Depreciação Acumulada é uma conta de resultado.
- c) Despesa Paga Antecipadamente é uma conta de resultado.
- d) Reserva de Incentivos Fiscais é uma conta de Reserva de Lucros.

Exame de Suficiência - Técnico em Contabilidade 2/2012 q.16

4. Classifique os saldos patrimoniais apresentados abaixo, de acordo com a sua apresentação no Balanço Patrimonial.

Caixa	R\$3.173,00
Contas a Pagar	R\$1.058,00
Duplicatas a Receber	R\$2.820,00
Duplicatas a Receber a Longo Prazo	R\$1.010,00
Empréstimos a Pagar	R\$2.468,00
Estoques	R\$2.115,00
Financiamentos a Pagar a Longo Prazo	R\$3.525,00
Máquinas	R\$4.230,00
Veículos	R\$2.785,00

Com base nos saldos acima, assinale a opção CORRETA.

- a) O valor do Ativo Circulante é de R\$5.288,00.
- b) O valor do Ativo Não Circulante é de R\$7.015,00.
- c) O valor do Passivo Circulante é de R\$7.051,00.
- d) O valor do Patrimônio Líquido é de R\$9.082,00.

Exame de Suficiência - Técnico em Contabilidade 1/2013 q.22

5. Uma entidade apresentou, em 31.12.2010, os seguintes saldos de contas:

Contas	Saldos
Ações de outras Empresas – Para Negociação Imediata	R\$800,00
Ações em Tesouraria	R\$600,00
Ajustes de Avaliação Patrimonial – saldo devedor	R\$1.800,00
Aplicações em Fundos de Investimento com Liquidez Diária	R\$5.200,00
Bancos Conta Movimento	R\$12.000,00
Caixa	R\$1.400,00
Capital Social	R\$80.000,00
Clientes – Vencimento em março de 2011	R\$24.000,00
Clientes – Vencimento em março de 2012	R\$13.200,00
Clientes – Vencimento em março de 2013	R\$8.000,00
Depreciação Acumulada	R\$17.600,00
Despesas Pagas Antecipadamente – prêmio de seguro com vigência até dezembro de 2011	R\$600,00
Estoque de Matéria-Prima	R\$10.000,00
Financiamento Bancário – a ser pago em 12 parcelas mensais de igual valor, vencendo a primeira em janeiro de 2011	R\$60.000,00
Fornecedores	R\$38.000,00
ICMS a Recuperar	R\$1.200,00
Imóveis de Uso	R\$52.000,00
Impostos a Pagar – Vencimento em janeiro de 2011	R\$12.800,00
Máquinas Utilizadas na Produção	R\$36.000,00

Propriedades para Investimento	R\$8.000,00
Participação Societária em Empresas Controladas	R\$28.000,00
Participações Permanentes no Capital de Outras Empresas	R\$2.000,00
Reserva Legal	R\$8.000,00
Reservas de Capital	R\$4.400,00
Veículos utilizados para entrega de produtos	R\$16.000,00

No Balanço Patrimonial, o saldo do Ativo Circulante é igual a:

- a) R\$48.600,00.
- b) R\$50.000,00.
- c) R\$54.400,00.
- d) R\$55.200,00.

Exame de Suficiência - Técnico em Contabilidade 2/2011 q.15

6. O ativo deve ser classificado como circulante quando satisfizer alguns critérios elencados na NBC TG 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis.

Assinale a opção que NÃO corresponda aos critérios de classificação do Ativo Circulante:

- a) é caixa ou equivalente de caixa, a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada, durante pelo menos doze meses, após a data do balanço.
- b) espera-se que seja realizado, após a data do balanço do exercício subsequente, não tendo ciclo operacional definido.
- c) espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade.
- d) está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado.

Exame de Suficiência - Técnico em Contabilidade 1/2013 q.30

7. O passivo deve ser classificado como circulante quando satisfizer alguns critérios elencados na NBC TG 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis.

Assinale a opção que NÃO corresponda aos critérios de classificação do Passivo Circulante.

- a) A entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos doze meses após a data do balanço.
- b) Deve ser recebido pela entidade devedora no período após a data do balanço do exercício subsequente.
- c) Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade.
- d) Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado.

Exame de Suficiência - Técnico em Contabilidade 1/2013 q.33

8. Uma sociedade empresária apresentou, em 31.12.2011, os seguintes saldos de contas:

Contas	Saldo Devedor	Saldo Credor
Aplicações Financeiras	R\$359.000,00	
Bancos Conta Movimento	R\$175.000,00	
Caixa	R\$267.000,00	
Capital Social		R\$694.441,00
CSLL a Pagar		R\$4.323,00

Depreciação Acumulada de Edificações em Uso		R\$1.680,00
Depreciação Acumulada de Móveis e Utensílios		R\$12.000,00
Depreciação Acumulada de Veículos		R\$48.000,00
Duplicatas a Receber em 2012	R\$825.000,00	
Edificações de Uso	R\$250.000,00	
Empréstimos Bancários com vencimento em 2012		R\$420.000,00
Estoque de Matéria-Prima	R\$190.000,00	
Estoque de Produtos em Elaboração	R\$260.000,00	
Estoque Final de Produtos Acabados	R\$350.000,00	
Fornecedores com vencimento para 2012		R\$490.000,00
ICMS a Recuperar	R\$44.100,00	
IPI a Recolher		R\$166.500,00
IRPJ a Pagar		R\$7.205,00
Móveis e Utensílios	R\$60.000,00	
Provisões para Riscos Trabalhistas Realizáveis no Exercício Seguinte		R\$390.000,00
Reserva Legal		R\$70.000,00
Reservas de Lucros		R\$715.951,00
Terrenos para uso próprio	R\$120.000,00	
Veículos	R\$120.000,00	
TOTAL	R\$3.020.100,00	R\$3.020.100,00

No Balanço Patrimonial, os saldos dos grupos do Ativo Não Circulante e do Passivo Circulante são, respectivamente, iguais a:

- a) R\$368.320,00 e R\$1.522.128,00.
- b) R\$488.320,00 e R\$1.478.028,00.
- c) R\$550.000,00 e R\$1.088.028,00.
- d) R\$847.320,00 e R\$1.300.000,00.

Exame de Suficiência - Técnico em Contabilidade 1/2012 q.6

9. Assinale a opção que apresenta apenas itens registráveis no Ativo Não Circulante:

- a) Aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa, imóveis destinados ao uso, imóveis para aluguel.
- b) Estoques, aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa, imóveis destinados ao uso.
- c) Investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial, imóveis destinados ao uso, imóveis para aluguel.
- d) Saldos a receber de clientes até doze meses da data do Balanço, Investimentos avaliados pela equivalência patrimonial, estoques.

Exame de Suficiência - Técnico em Contabilidade 1/2012 q.17

10. Uma entidade apresentou, em 31.12.2010, os seguintes saldos de contas:

Contas	Saldos
Ações de Outras Empresas – para negociação	R\$2.300,00
Ações em Tesouraria	R\$500,00
Bancos Conta Movimento	R\$7.500,00
Caixa	R\$1.000,00
Capital Social	R\$26.500,00
Depreciação Acumulada	R\$11.000,00
Estoque de Mercadoria para Revenda	R\$6.200,00
Fornecedores – Vencimento em setembro de 2011	R\$24.000,00
Imóveis de Uso	R\$32.500,00

Impostos a Pagar – Vencimento em janeiro de 2011	R\$8.000,00
Propriedades para Investimento	R\$5.000,00
Participação Societária em Empresas Controladas	R\$17.500,00
Participações Permanentes no Capital de Outras Empresas	R\$1.500,00
Reserva Legal	R\$4.500,00

No Balanço Patrimonial, o saldo do grupo Investimentos do Ativo Não Circulante é igual a:

- a) R\$21.300,00.
- b) R\$23.000,00.
- c) R\$24.000,00.
- d) R\$26.300,00.

Exame de Suficiência – Bacharel em Ciências Contábeis 2/2011 q.8

11. Relacione os grupos do Ativo descritos, na primeira coluna, com as suas respectivas propriedades, na segunda coluna, e, em seguida, assinale a opção **CORRETA**:

- (1) Ativo Circulante () Ativos mantidos para uso na produção ou fornecimento de mercadorias ou serviços, para aluguel a outros ou para fins administrativos, e que se espera utilizar por mais de um período.
- (2) Investimentos () Ativos que serão realizados, vendidos ou consumidos no decurso normal do ciclo operacional da entidade, mantidos essencialmente com o propósito de ser negociado.
- (3) Imobilizado () Ativos não monetários, sem substância física, identificáveis, controlados e geradores de benefícios econômicos futuros, tais como: projeto e implantação de novos processos ou sistemas.
- (4) Intangível () Ativos mantidos para obtenção de rendas ou para valorização do capital ou para ambas, tais como: terrenos mantidos para valorização de capital a longo prazo e não para venda a curto prazo no curso ordinário dos negócios

A sequência CORRETA é:

- a) 1,2,3,4.
- b) 1,3,2,4.
- c) 3,1,4,2.
- d) 3,4,1,2.

Exame de Suficiência - Bacharel em Ciências Contábeis 1/2013 q.2

12. Uma indústria de confecções adquiriu um imóvel com o intuito de alugá-lo a terceiros. O imóvel será classificado no Balanço Patrimonial como:

- a) Estoque.
- b) Imobilizado.
- c) Intangível.

d) Investimento.

Exame de Suficiência - Técnico em Contabilidade 1/2013 q.15

13. Assinale a opção que contém apenas contas integrantes da Demonstração do Resultado:

- a) Despesa com Vendas, Outras Receitas Operacionais e Duplicatas Descontadas.
- b) Despesas Operacionais, Despesas com Impostos e ICMS a Recolher.
- c) Receitas com Vendas, Custo da Mercadoria Vendida e Despesas Financeiras.
- d) Receitas Financeiras, Depreciação Acumulada e Despesas Administrativas.

Exame de Suficiência - Técnico em Contabilidade 1/2013 q.16

14. Uma empresa prestadora de serviços de consultoria apresentava, em 31.12.2011, os seguintes saldos em suas contas de resultado:

Custos dos Serviços Prestados	R\$70.000,00
Despesas Administrativas	R\$95.000,00
Despesas Gerais	R\$15.000,00
Impostos Incidentes sobre Vendas de Serviços	R\$20.000,00
Receitas com Vendas de Serviços	R\$200.000,00
Receitas Financeiras	R\$10.000,00

O Lucro Bruto apurado a partir dos dados apresentados é igual a:

- a) R\$180.000,00.
- b) R\$130.000,00.
- c) R\$120.000,00.
- d) R\$110.000,00.

Exame de Suficiência - Técnico em Contabilidade 2/2012 q.19

15. Uma sociedade empresária apresentou os seguintes dados para apuração do resultado.

Devolução de Vendas	R\$8.000,00
Custo da Mercadoria Vendida	R\$70.000,00
Receita Bruta Tributável de Vendas	R\$300.000,00
Impostos sobre Vendas	R\$18.000,00
Receitas Financeiras	R\$6.000,00
Despesas com Operações Descontinuadas	R\$22.000,00
Despesas com Vendas	R\$35.000,00
Despesas Administrativas	R\$39.000,00
Despesas Financeiras	R\$7.000,00

Com base na Demonstração de Resultado, elaborada de acordo com a NBC TG 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis e desconsiderando os impostos sobre o lucro, assinale a opção CORRETA.

- a) O Lucro Bruto é de R\$210.000,00.
- b) O Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras é de R\$136.000,00.
- c) O Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro é de R\$129.000,00.
- d) O Resultado Líquido do Exercício é de R\$131.000,00.

16. A contabilidade de uma empresa apresentou, no dia 31.12.2011, os seguintes saldos:

Contas	Saldos
Banco Conta Movimento	R\$ 40.000,00
Capital a Integralizar	R\$10.000,00
Capital Subscrito	R\$98.000,00
COFINS Incidente sobre Vendas	R\$6.240,00
Custo das Mercadorias Vendidas	R\$90.000,00
Despesas com Salários	R\$32.000,00
Despesas de Comissões de Vendedores	R\$18.000,00
Despesas de Juros	R\$1.700,00
Despesas Pagas Antecipadamente de Seguros	R\$4.500,00
Devolução de Vendas	R\$12.000,00
Duplicatas a Pagar	R\$65.000,00
Duplicatas a Receber	R\$16.576,00
Estoque de Mercadorias	R\$90.000,00
ICMS a Recuperar	R\$7.372,00
ICMS Incidente sobre Vendas	R\$35.360,00
Imóveis de Uso da Empresa	R\$50.500,00
PIS Incidente sobre Vendas	R\$1.352,00
Receita Bruta Tributável de Vendas	R\$220.000,00
Receitas de Juros	R\$2.600,00
Reserva de Lucros	R\$30.000,00

Tendo em vista as informações acima, o valor do Resultado Líquido do exercício, não levando em consideração o Imposto de Renda Pessoa Jurídica e a Contribuição Social sobre o Lucro, é d e:

- a) R\$20.748,00.
 b) R\$25.948,00.
 c) R\$37.948,00.
 d) R\$43.948,00.

17. Uma sociedade empresária apresentou o balancete de verificação, a seguir, do período encerrado em 31.12.2012.

Balancete de Verificação		
CONTAS	SALDO DEVEDOR	SALDO CREDOR
Aplicações Financeiras	R\$179.500,00	
Bancos Conta Movimento	R\$87.500,00	
Caixa	R\$11.000,00	
Capital Social		R\$200.000,00
Clientes	R\$412.500,00	
Custo com Produtos Vendidos	R\$362.500,00	
Depreciação Acumulada de Edificações em Uso		R\$840,00
Depreciação Acumulada de Móveis e Utensílios		R\$6.000,00
Depreciação Acumulada de Veículos		R\$24.000,00
Despesas com Aluguéis	R\$18.000,00	
Despesas com Depreciação	R\$15.420,00	
Despesas com Salários	R\$190.000,00	
Despesas com Vendas	R\$62.500,00	
Despesas Financeiras	R\$36.000,00	
Despesas Gerais	R\$32.000,00	
Duplicatas a Pagar		R\$195.000,00
Edificações de Uso	R\$247.500,00	
Empréstimos a Pagar		R\$402.375,00
Estoque de Matéria-Prima	R\$95.000,00	

Estoque de Produtos em Elaboração	R\$130.000,00	
Estoque Final de Produtos Acabados	R\$258.250,00	
Fornecedores		R\$245.000,00
ICMS a Pagar		R\$83.250,00
ICMS a Recuperar	R\$22.050,00	
Reservas de Lucros		R\$210.755,00
Móveis e Utensílios	R\$30.000,00	
Receita com Vendas de Produtos		R\$825.000,00
Receita Financeira		R\$82.500,00
Reserva Legal		R\$35.000,00
Terrenos	R\$70.000,00	
Veículos	R\$50.000,00	
Total	R\$2.309.720,00	R\$2.309.720,00

O Resultado Antes dos Tributos Sobre o Lucro é de:

- a) R\$144.580,00.
- b) R\$160.000,00.
- c) R\$191.080,00.
- d) R\$227.080,00.

Exame de Suficiência - Técnico em Contabilidade 1/2013 q.20

18. Uma sociedade empresária por cotas de responsabilidade limitada apresentou o Balanço Patrimonial do início do período.

ATIVO		PASSIVO	
Ativo Circulante	R\$34.200,00	Passivo Circulante	R\$29.000,00
Caixa	R\$13.200,00	Contas a Pagar	R\$8.100,00
Duplicatas a Receber	R\$21.000,00	Empréstimos a Pagar	R\$20.900,00
Ativo Não Circulante	R\$33.000,00	Passivo Não Circulante	R\$16.300,00
Realizável a Longo Prazo	R\$6.000,00	Debêntures	R\$16.300,00
Investimentos	R\$7.000,00	Patrimônio Líquido	R\$21.900,00
Imobilizado	R\$15.000,00	Capital Social	R\$12.000,00
Intangível	R\$5.000,00	Reservas de Lucros	R\$9.900,00
Total do Ativo	R\$67.200,00	Total do Passivo	R\$67.200,00

Os dados referentes à Demonstração de Resultado do período são os seguintes:

- Receitas de Vendas Líquidas R\$125.000,00
- Custos com Mercadorias Vendidas R\$35.000,00
- Despesas Gerais R\$26.000,00
- Despesas Financeiras R\$12.000,00
- Receitas Financeiras R\$21.000,00
- Despesas com Tributos R\$1.400,00

As receitas de vendas e as despesas gerais foram à vista e o lucro foi totalmente reaplicado na atividade da empresa, sem distribuição de dividendos.

O Resultado Líquido do Período e o Patrimônio Líquido, após o registro das operações e apuração do resultado, são respectivamente:

- a) R\$64.000,00 e R\$85.900,00.
- b) R\$71.600,00 e R\$93.500,00.
- c) R\$73.000,00 e R\$94.900,00.
- d) R\$90.000,00 e R\$111.900,00.

19. Uma sociedade empresária adquiriu mercadorias para revenda por R\$5.000,00 e neste valor estão incluídos impostos recuperáveis no valor de R\$600,00. No mesmo período, a totalidade das mercadorias adquiridas foi vendida por R\$8.000,00. Sobre o valor da venda, incidiram impostos no montante de R\$1.732,00, embutidos no preço de venda. A comissão devida aos vendedores, no valor de R\$80,00, também foi registrada no período.

Na Demonstração do Resultado do Período, o Lucro Bruto é igual a:

- a) R\$1.788,00.
- b) R\$1.868,00.
- c) R\$3.600,00.
- d) R\$6.268,00.

20. Analise o texto abaixo e em seguida assinale a opção **CORRETA**:

"Contêm informações além daquelas apresentadas no Balanço Patrimonial, na Demonstração do Resultado Abrangente, na Demonstração do Resultado, nas Demonstrações dos Lucros ou Prejuízos Acumulados e do Valor Adicionado (se apresentadas), na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e na Demonstração dos Fluxos de Caixa. Oferecem descrições narrativas ou composição de valores apresentados e informações sobre itens que não se qualificam para o reconhecimento dessas demonstrações."

O texto acima descreve o conteúdo:

- a) da Conciliação Bancária.
- b) das Notas Explicativas.
- c) do Balancete de Verificação.
- d) do Plano de Contas.

21. De acordo com a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, a entidade deve divulgar nas notas explicativas informações sobre os principais pressupostos relativos ao futuro e outras fontes importantes de incertezas das estimativas na data de divulgação das demonstrações contábeis que tenham risco significativo de provocar modificação material nos valores contabilizados de ativos e passivos durante o próximo exercício financeiro. Com relação a esses ativos e passivos, as notas explicativas **DEVEM** incluir detalhes sobre:

- a) a natureza e os saldos no final do período de divulgação.
- b) a natureza e os saldos no início do período de divulgação.
- c) os valores apresentados no início e no final do período de divulgação.
- d) a natureza, os riscos e as expectativas no início e no final do período de divulgação.

22. Em relação às Notas Explicativas e às Demonstrações Contábeis, assinale a opção **INCORRETA**.

- a) A entidade deve divulgar nas notas explicativas as fontes principais da incerteza das estimativas à data do balanço que tenham risco significativo de provocar

modificação material nos valores contábeis de ativos e passivos durante o próximo.

- b) A entidade deve divulgar no resumo de políticas contábeis significativas as bases de mensuração utilizadas na elaboração das demonstrações contábeis e outras políticas contábeis utilizadas que sejam relevantes para a compreensão das demonstrações contábeis.
- c) Informação adicional que não tenha sido apresentada nas demonstrações contábeis, mas que seja relevante para sua compreensão, deve ser apresentada nas notas explicativas
- d) Políticas contábeis inadequadas podem ser retificadas por meio da divulgação das políticas contábeis utilizadas ou por notas ou qualquer outra divulgação explicativa.

Exame de Suficiência – Bacharel em Ciências Contábeis 2/2011 q.9

23. Em relação ao conteúdo das Notas Explicativas, de acordo com a NBC TG 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis, é **INCORRETO** afirmar que o conjunto das Notas Explicativas apresenta:

- a) a divulgação da análise dos resultados e da posição financeira da sociedade e o parecer da diretoria.
- b) a divulgação de informações requerida pelas normas, interpretações e comunicados técnicos que não tenha sido evidenciada nas demonstrações contábeis.
- c) as informações adicionais que não tenham sido apresentadas nas demonstrações contábeis, mas que sejam relevantes para sua compreensão.
- d) as informações sobre a base para elaboração das demonstrações contábeis e das políticas específicas utilizadas.

Exame de Suficiência - Bacharel em Ciências Contábeis 1/2012 q.2

24. Com relação ao conteúdo das Notas Explicativas, de acordo com a NBC TG 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis, julgue os itens abaixo e, em seguida, assinale a opção CORRETA.

- I. Notas Explicativas contêm informações adicionais em relação à apresentada nas demonstrações contábeis.
- II. As Notas Explicativas oferecem descrições narrativas ou segregações e aberturas de itens divulgados nas demonstrações contábeis e informação acerca de itens que não se enquadram nos critérios de reconhecimento nas demonstrações contábeis.
- III. O conjunto completo de demonstrações contábeis não inclui as Notas Explicativas.

Está(ão) **CORRETO(S)** o(s) item(ns):

- a) I, II e III.
- b) I e II, apenas.
- c) II, apenas.
- d) II e III, apenas.

Exame de Suficiência - Técnico em Contabilidade 1/2012 q.20

25. Uma sociedade apresentou o seguinte Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado, entre outras demonstrações contábeis a serem complementadas por Notas Explicativas.

Ativo	2011	2010
Circulante		
Caixa e Equivalente de Caixa	R\$10.000,00	R\$8.000,00
Contas a Receber	R\$18.000,00	R\$16.000,00
Estoque	R\$18.000,00	R\$14.000,00
Despesas Antecipadas	R\$1.000,00	R\$2.000,00
Não Circulante		
Imobilizado	R\$13.000,00	R\$10.000,00
Total do Ativo	R\$60.000,00	R\$50.000,00
Passivo	2011	2010
Circulante		
Fornecedores	R\$22.000,00	R\$11.000,00
Não Circulante		
Empréstimo a Longo Prazo	R\$5.000,00	R\$12.000,00
Patrimônio Líquido		
Capital	R\$20.000,00	R\$20.000,00
Reservas	R\$6.000,00	R\$6.000,00
Lucros Acumulados	R\$7.000,00	R\$1.000,00
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	R\$60.000,00	R\$50.000,00

Em relação às necessidades de informações a serem apresentadas com o objetivo de auxiliar os usuários a compreender as Demonstrações Contábeis, julgue os itens abaixo de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade em relação ao conteúdo das Notas Explicativas, a serem apresentadas pela empresa e, em seguida, assinale a opção CORRETA.

- I. A empresa deverá apresentar um resumo das políticas contábeis significativas aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis.
- II. A empresa deverá identificar as origens e as aplicações de recursos do caixa e equivalente de caixa, identificando o montante gerado nas atividades operacionais, de investimento e financiamentos e, também, a análise das variações dos demais elementos das demonstrações contábeis.
- III. A empresa deverá apresentar para o Balanço Patrimonial, exclusivamente, a base de mensuração dos itens de estoque e imobilizado, informando o critério de avaliação de cada item, a realização de testes de recuperabilidade e o percentual de realização desses itens.
- IV. A empresa deverá apresentar os objetivos e as políticas de gestão do risco financeiro da entidade aplicável a seus instrumentos financeiros.

Estão **CORRETOS** apenas os itens:

- a) I e III.
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) II e IV.

Demonstração dos fluxos de caixa

Os fluxos por atividades

Caixa e equivalentes de caixa

As informações sobre as alterações na posição financeira podem ser fornecidas pela Demonstração dos Fluxos de Caixa ou pela Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos (DOAR). A nova legislação substituiu a obrigatoriedade de apresentação da demonstração das origens e aplicações de recursos pela demonstração dos fluxos de caixa. A demonstração dos fluxos de caixa deve ser publicada pelas sociedades de capital aberto e pelas companhias fechadas com patrimônio líquido superior a R\$ 2.000.000,00.

A demonstração dos fluxos de caixa fornece informações acerca das entradas e saídas de caixa e equivalentes de caixa da entidade em um período contábil.

Caixa compreende numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis.

Equivalentes de caixa são aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento. Portanto, um investimento normalmente qualifica-se como equivalente de caixa apenas quando possui vencimento de curto prazo, de cerca de três meses ou menos da data de aquisição.

Saldos bancários a descoberto decorrentes do uso de cheques especiais são geralmente considerados como atividades de financiamento similares aos empréstimos. Entretanto, se eles são importantes para a administração do caixa da entidade, devem ser considerados como componentes do caixa e equivalentes de caixa.

A demonstração dos fluxos de caixa deve apresentar os fluxos de caixa de período classificados por atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

Atividades operacionais são geralmente decorrentes de transações que entram na apuração do resultado.

Atividades de investimento são as referentes à aquisição e à venda de ativos não circulantes.

Atividades de financiamento são aquelas que resultam de alterações no passivo e no patrimônio líquido.

Uma única transação pode incluir fluxos de caixa classificados em mais de uma atividade. Por exemplo, quando o desembolso de caixa para pagamento de um empréstimo inclui tanto os juros como o principal, a parte dos juros pode ser classificada como atividade operacional, mas a parte do principal deve ser classificada como atividade de financiamento.

Transações que não envolvem caixa

Transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalentes de caixa não devem ser incluídas na demonstração dos fluxos de caixa. Por exemplo, a aquisição de ativos a prazo ou por meio de arrendamento financeiro, ou a aquisição de entidade por meio de emissão de ações, ou ainda a conversão de dívida em capital.

Juros e dividendos

A entidade pode classificar os juros pagos e recebidos e os dividendos recebidos como fluxos de caixa operacionais porque eles entram na determinação do resultado. Da mesma forma, os dividendos pagos podem ser classificados como componente dos fluxos de caixa das atividades operacionais porque são pagos a partir dos resultados operacionais e também para auxiliar os usuários a determinar a capacidade de a entidade pagar dividendos utilizando os fluxos de caixa operacionais..

Alternativamente, a entidade pode classificar os juros e dividendos recebidos como fluxos de caixa de investimento porque são retorno sobre investimentos.

Juros e dividendos pagos podem ser classificados como fluxos de caixa de financiamento porque são custos de obtenção de recursos financeiros.

O quadro abaixo resume as alternativas de classificação dos juros e dividendos no fluxo de caixa:

Juros e dividendos	Pagos	Fluxos de caixa de financiamento	Porque são custos de captação de recursos.
		Fluxos de caixa operacionais	Porque estão incluídos no resultado ou são pagos a partir dele.
	Recebidos	Fluxos de caixa de investimento	Porque são retorno sobre aplicações de recursos.

Embora sejam colocadas todas estas opções, as normas contábeis encorajam as entidades a classificarem os juros, recebidos ou pagos, e os dividendos recebidos como fluxos de caixa das atividades operacionais, e os dividendos pagos como fluxos de caixa das atividades de financiamento. Alternativa diferente deve ser seguida de nota evidenciando esse fato.

Exemplo

A partir desse ponto será desenvolvido um exemplo de elaboração da demonstração dos fluxos de caixa de uma entidade que não é uma instituição financeira. Para a montagem da demonstração dos fluxos de caixa serão apresentados o balanço patrimonial e a demonstração do resultado.

BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO	20X2	20X1	PASSIVO	20X2	20X1
Circulante	12.100	5.500	Circulante	5.700	2.100
Disponibilidades	4.100	500	Fornecedores	5.000	2.000
Clientes	5.000	3.000	Salários a Pagar	100	100
Estoques	3.000	2.000	Dividendos a Pagar	400	0
Não Circulante	17.100	9.200	Provisão para Imposto de Renda	200	0
Realizável a Longo Prazo	4.000	1.000	Não Circulante	7.000	3.000
Valores a Receber de Longo Prazo	4.000	1.000	Empréstimos a Pagar de Longo Prazo	7.000	3.000
Investimentos	2.000	1.000			

Ações de Outras Empresas	2.000	1.000		
Imobilizado	8.500	6.300	Patrimônio Líquido	16.200 9.600
Bens de Uso	10.000	7.000	Capital	15.000 10.000
(-) Depreciação Acumulada	(1.500)	(700)	Reservas	1.500 0
Intangível	2.600	900	Prejuízos Acumulados	0 (400)
Softwares	3.000	1.000		
(-) Amortização Acumulada	(400)	(100)		
Total	29.200	14.700	Total	29.200 14.700

Demonstração do Resultado	20X2
Receita de Vendas e Serviços	11.000
(-) Custo das Mercadorias e Serviços Vendidos	(5.000)
= Resultado Bruto	6.000
(-) Despesas Operacionais	
Despesas com Vendas	(1.000)
Despesas Administrativas	(1.000)
Despesas de Depreciação	(1.000)
Despesas de Amortização	(300)
= Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras	2.700
Resultado Financeiro Líquido	(200)
= Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	2.500
(-) Provisão para o Imposto de Renda	(200)
= Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.300

As disponibilidades compreendem o caixa e os equivalentes de caixa. A demonstração parte do cálculo da variação do saldo de caixa e equivalentes de caixa no período:

Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	3.600
Disponibilidades no início do período	500
Disponibilidades no final do período	4.100

No exemplo, o caixa partiu de um saldo de R\$ 500 no início do período para R\$ 4.100 no final do período. O objetivo da demonstração é explicar esta variação.

Fluxo de caixa das atividades de financiamento

Atividades de financiamento são aquelas que resultam em mudanças no tamanho e na composição do capital próprio e no endividamento da entidade, não classificadas como atividade operacional. Exemplos de fluxos de caixa decorrentes das atividades de financiamento são:

- caixa recebido pela emissão de ações;
- pagamento de dividendos;
- caixa recebido proveniente de empréstimos de curto e longo prazos; e
- amortização de empréstimos de curto e longo prazos.

Exemplo

- Foram contraídos novos empréstimos de longo prazo no valor R\$ 3.700.
- Foram pagos empréstimos no valor de R\$ 700.
- No período foram incorridas e pagas despesas financeiras no valor de R\$ 1.300.
- Foram obtidos R\$ 5.000 mediante emissão de ações, havendo sido integralizado R\$ 3.800 em dinheiro e R\$ 1.200 em imóveis. No balanço observa-se que o saldo do capital social passou de R\$ 10.000 para R\$ 15.000. No fluxo, constará apenas a

integralização em dinheiro.

Demonstração dos Fluxos de Caixa		20X2
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebido por empréstimo a longo prazo		3.700
Pagamento de empréstimos		(700)
Juros pagos		(1.300)
Recebido pela emissão de ações		3.800
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento		5.500

Fluxo de caixa das atividades de investimento

Atividades de investimento são as referentes à aquisição e à venda de ativos de longo prazo e de outros investimentos não incluídos nos equivalentes de caixa. Exemplos de fluxos de caixa decorrentes das atividades de investimento são:

- pagamentos e recebimentos de caixa para aquisição e venda de ativo imobilizado, intangível e outros ativos de longo prazo;
- adiantamentos de caixa e empréstimos concedidos a terceiros;
- recebimentos de caixa por liquidação ou amortização de empréstimos concedidos.

Exemplo

- Foram feitos empréstimos a sócios no valor de R\$ 3.000.
- No período foram realizadas e recebidas receitas financeiras no valor de R\$ 1.100.
- Foi adquirida uma nova participação em controlada no valor de R\$ 1.000,00, pagos em dinheiro.
- Durante o período, o grupo adquiriu ativos imobilizados ao custo total de R\$ 3.200, dos quais R\$ 1.000 por meio de empréstimo de longo prazo; R\$ 1.200,00 recebidos através de integralização de capital e R\$ 1.000 referentes a compra à vista de imobilizado. Foi baixado do ativo um bem de uso adquirido por R\$ 200 que já estava totalmente depreciado. No fluxo de caixa constará apenas a aquisição em dinheiro.

Estas informações permitem conciliar tanto o saldo do imobilizado como o saldo da dívida a longo prazo. O saldo inicial do imobilizado deve ser somado às aquisições e subtraído das baixas para resultar no saldo final. Além dos ativos adquiridos à vista (R\$ 1.000) houve aquisições por meio de empréstimos (R\$ 1.000) e o ativo imobilizado que foi incorporado através de emissão de ações (R\$ 1.200). Além disso, houve a baixa de um ativo contabilizado ao custo de 200: $R\$ 7.000 + R\$ 1.000 + R\$ 1.000 + R\$ 1.200 - R\$ 200 = R\$ 10.000$.

Bens de Uso	
7.000	200
1.000	
1.000	
1.200	

Da mesma forma, a dívida a longo prazo partiu de um saldo inicial de R\$ 3.000, sendo acrescidos um empréstimo de longo prazo (R\$ 3.700), uma aquisição de imobilizado no valor de R\$ 1.000 e subtraídos os pagamentos feitos no período (R\$ 700). Assim, o saldo de empréstimo a pagar será dado por: $R\$ 3.000 + R\$ 3.700 + R\$ 1.000 - R\$ 700 = R\$ 7.000$.

Empréstimos a Pagar de Longo Prazo	
700	3.000
	3.700
	1.000

- Foi adquirido um novo *software* de controle operacional por R\$ 2.000, pagos à vista.

Demonstração dos Fluxos de Caixa	20X2
Fluxos de caixa das atividades de investimento	
Concessão de empréstimos	(3.000)
Juros recebidos	1.100
Aquisição de Investimentos	(1.000)
Aquisição de Imobilizado	(1.000)
Aquisição de Intangível	(2.000)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(5.900)

Fluxo de caixa das atividades operacionais

Atividades operacionais são as principais atividades geradoras de receita da entidade. Os fluxos de caixa decorrentes destas atividades geralmente resultam de transações que entram na apuração do resultado, como recebimentos pela venda de mercadorias, prestação de serviços e outras receitas e pagamentos a fornecedores de mercadorias e serviços e a empregados e outras despesas.

A entidade deve divulgar os fluxos de caixa das atividades operacionais, usando método direto ou método indireto.

O método direto

No método direto, as principais classes de recebimentos e pagamentos são divulgadas. Estas informações podem ser obtidas nos registros contábeis da entidade ou ajustando as vendas, os custos das vendas e outros itens da demonstração do resultado pelos efeitos das mudanças ocorridas no período:

- nos estoques e nas contas operacionais a receber e a pagar;
- nas transações que não envolvem caixa; e
- em outros itens cujos efeitos no caixa sejam fluxos de caixa decorrentes das atividades de financiamento e de investimento.

Os itens que não afetam o caixa incluem depreciações, provisões, impostos diferidos, variações cambiais não realizadas, resultado de equivalência patrimonial em investimentos e participação de acionistas não controladores, quando for o caso.

Os itens operacionais que forem demonstrados como fluxos de caixa decorrentes das atividades de investimento ou de financiamento devem ser excluídos aqui para não sofrerem dupla contagem.

Tributos sobre o lucro

A entidade deve apresentar separadamente os fluxos de caixa derivados de tributos e deve classificá-los como fluxos de caixa das atividades operacionais a não ser que eles possam ser especificamente identificados com atividades de investimento ou de financiamento

Por exemplo, o imposto sobre transmissão de bens imóveis pode ser melhor classificado nas atividades de investimento, e o imposto sobre operações financeiras nas atividades de financiamento. Quando os fluxos de caixa derivados dos tributos forem alocados para mais de uma classe de atividade, a entidade deve evidenciar o valor total de tributos pagos.

Exemplo

- O valor a receber de clientes no início do ano era de R\$ 3.000. De acordo com a demonstração do resultado houve vendas no período no valor de R\$ 11.000. A demonstração do resultado apresenta o resultados do exercício em regime de competência, de forma que estas vendas tanto podem ter sido à vista como a prazo.
- O valor total a receber de clientes é, portanto, de R\$ 14.000. Se todo este valor tivesse sido recebido não haveria nada a receber. Porém, de acordo com o balanço, a empresa ainda tem R\$ 5.000 a receber. Assim, deduz-se que o valor recebido de clientes foi de R\$ 9.000. Dessa forma, o valor dos recebimentos de clientes será dado pelas receitas de vendas subtraídas do aumento das contas a receber de clientes.
- Raciocínio semelhante funciona para as contas a pagar. O valor dos pagamentos a fornecedores será dado pelo valor devido no início do ano (saldo inicial de fornecedores), somado ao valor das mercadorias compradas e vendidas (custo das mercadorias vendidas) e das mercadorias compradas e não vendidas (aumento em estoques) subtraído do que falta pagar (saldo final de fornecedores). Assim, o valor total dos pagamentos a fornecedores será de $R\$ 2.000 + R\$ 5.000 + (R\$ 3.000 - R\$ 2.000) - R\$ 5.000 = R\$ 3.000$.
- As despesas de vendas serão integralmente computadas como saídas de caixa. Como não há provisões correspondentes, deduz-se que foram todas pagas.
- As despesas administrativas do período foram de R\$ 1.000. Como há saldo em salários a pagar, deduz-se que nem todas estas despesas foram pagas. O valor pago será dado pela soma do saldo inicial de provisão com as despesas incorridas no período e subtraído do saldo final de provisão. Neste caso, o valor pago de despesas administrativas será de $R\$ 100 + R\$ 1.000 - R\$ 100 = R\$ 1.000$.
- Com isso, o valor total dos pagamentos a fornecedores e empregados será de $R\$ 3.000 + R\$ 1.000 + R\$ 1.000 = R\$ 5.000$.
- No ano anterior a empresa não teve lucro, portanto não teve imposto de renda nem contribuição social a pagar. Se houvessem sido pagos, seriam computados aqui.

Demonstração dos Fluxos de Caixa pelo Método Direto	20X2
Fluxos de caixa das atividades operacionais	
Recebimentos de clientes	9.000
Pagamentos a fornecedores e empregados	(5.000)
Caixa gerado pelas operações	4.000
Imposto de renda e contribuição social pagos	0
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	4.000

A demonstração completa

Demonstração dos Fluxos de Caixa pelo Método Direto	20X2
Fluxos de caixa das atividades operacionais	
Recebimentos de clientes	9.000
Pagamentos a fornecedores e empregados	(5.000)
Caixa gerado pelas operações	4.000
Imposto de renda e contribuição social pagos	0
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	4.000
Fluxos de caixa das atividades de investimento	

Concessão de empréstimos	(3.000)
Juros recebidos	1.100
Aquisição de Investimentos	(1.000)
Aquisição de Imobilizado	(1.000)
Aquisição de Intangível	(2.000)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(5.900)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	
Recebido pela emissão de ações	3.800
Recebido por empréstimo a longo prazo	3.700
Pagamento de empréstimos	(700)
Juros pagos	(1.300)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	5.500
<hr/>	
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	3.600
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	500
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	4.100

O método indireto

De acordo com o método indireto, o caixa líquido das atividades operacionais é determinado ajustando-se o resultado líquido pelos efeitos das mudanças ocorridas no período:

- i. nos estoques e nas contas operacionais a receber e a pagar;
- ii. nas transações que não envolvem caixa; e
- iii. em outros itens cujos efeitos no caixa sejam decorrentes das atividades de financiamento e de investimento.

Se o método indireto for utilizado, os montantes de juros pagos e os valores do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido pagos durante o período devem ser informados de forma detalhada em notas explicativas.

A conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais deve ser fornecida obrigatoriamente caso a entidade use o método direto para apurar o fluxo líquido das atividades operacionais. Na prática equivale a dizer que, mesmo que a entidade opte por apresentar seu fluxo de caixa das atividades operacionais pelo método direto, ela também deverá apresenta o indireto.

Exemplo

Diminuição em contas a receber representam recebimentos, são entradas de caixa. Aumento nas contas a receber significa que a empresa está financiando o cliente, representando saída de caixa.

Diminuição nas contas a pagar ocorre quando as dívidas são pagas. Representa saída de caixa. Aumento nas contas a pagar são novos empréstimos e representam entrada de recursos.

Reduções no estoque indicam venda de estoques adquiridos em períodos anteriores. Representa aumento do caixa. Aumento nos estoques representam novas aquisições e implicam em saída de caixa.

Demonstração dos Fluxos de Caixa pelo Método Indireto		20X2
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social		2.500
Ajustes por:		
Depreciação e Amortização		1.300
Receitas Financeiras		(1.100)

Despesas Financeiras	1.300
Lucro Ajustado	4.000
Aumento nas contas a receber de clientes	(2.000)
Aumento nos estoques	(1.000)
Aumento nas contas a pagar - fornecedores	3.000
Caixa proveniente das operações	4.000
Imposto de renda e contribuição social pagos	0
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	4.000

Como alternativa, numa demonstração dos fluxos de caixa pelo método indireto, o lucro operacional, antes das mudanças no capital de giro é, às vezes, demonstrado como segue:

Receitas, excluída a renda de investimentos	11.000
Despesas operacionais, excluída a depreciação e os juros	(7.000)
Lucro operacional antes das mudanças no capital de giro	4.000

Informações adicionais podem ser importantes para que os usuários entendam a posição financeira e a liquidez da entidade. A divulgação de tais informações em nota explicativa é recomendada e pode incluir o valor dos fluxos de caixa decorrentes das atividades operacionais, de investimento e de financiamento de cada segmento industrial, comercial ou de serviços e geográfico:

	Segmento A	Segmento B	Total
Fluxos de caixa de:			
Atividades operacionais	2.775	1.225	4.000
Atividades de investimento	(2.891)	(3.009)	(5.900)
Atividades de financiamento	4.950	550	5.500
	4.834	(1.534)	3.300

A demonstração completa

Demonstração dos Fluxos de Caixa pelo Método Indireto	20X2
Fluxos de caixa das atividades operacionais	
Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social	2.500
Ajustes por:	
Depreciação e Amortização	1.300
Receitas Financeiras	(1.100)
Despesas Financeiras	1.300
Lucro Ajustado	4.000
Aumento nas contas a receber de clientes	(2.000)
Aumento nos estoques	(1.000)
Aumento nas contas a pagar - fornecedores	3.000
Caixa proveniente das operações	4.000
Imposto de renda e contribuição social pagos	0
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	4.000
Fluxos de caixa das atividades de investimento	
Concessão de empréstimos	(3.000)
Juros recebidos	1.100
Aquisição de Investimentos	(1.000)
Aquisição de Imobilizado	(1.000)
Aquisição de Intangível	(2.000)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(5.900)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	
Recebido pela emissão de ações	3.800
Recebido por empréstimo a longo prazo	3.700
Pagamento de empréstimos	(700)
Juros pagos	(1.300)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	5.500
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	3.600
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	500
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	4.100

Fluxos de caixa em moeda estrangeira

A entidade deve registrar os fluxos de caixa decorrentes de transações em moeda estrangeira na moeda funcional da entidade, convertendo o montante em moeda estrangeira para a moeda funcional utilizando a taxa cambial na data do fluxo de caixa.

Moeda funcional é a moeda do ambiente econômico principal no qual a entidade opera. O ambiente econômico principal é aquele no qual a entidade gera e gasta caixa.

Ganhos e perdas não realizados resultantes de mudanças nas taxas de câmbio de moedas estrangeiras não são fluxos de caixa. Entretanto, para conciliar o caixa e os equivalentes de caixa no início e no fim do período, o efeito das mudanças nas taxas de câmbio sobre o caixa e equivalentes de caixa, mantidos ou devidos em moeda estrangeira, deve ser apresentado na demonstração dos fluxos de caixa.

Exemplo

Para a montagem da demonstração dos fluxos de caixa serão apresentados o balanço patrimonial e a demonstração do resultado.

Balanco Patrimonial Consolidado em 31 de Dezembro de 20X2					
Ativo	20X2	20X1	Passivo	20X2	20X1
Circulante	3.130	3.310	Circulante	880	2.990
Caixa e equivalentes de caixa	230	160	Contas a pagar	250	1.890
Contas a receber	1.800	1.200	Juros a pagar	230	100
Juros a Receber	100	-	IR e CS a pagar	400	1.000
Estoques	1.000	1.950	Não Circulante	2.300	1.040
Não Circulante	4.780	3.350	Dívida a longo prazo	2.300	1.040
Investimentos	2.500	2.500			
Carteira de Investimentos	2.500	2.500	Patrimônio Líquido	4.730	2.630
Imobilizado	2.280	850	Capital social	1.500	1.250
Ativo imobilizado ao custo	3.730	1.910	Lucros acumulados	3.230	1.380
Depreciação acumulada	(1.450)	(1.060)			
Total	7.910	6.660	Total	7.910	6.660

Demonstração Consolidada do Resultado Referente ao Período Findo em 20X2

Vendas	30.650
Custo de vendas	(26.000)
Lucro bruto	4.650
Despesas de vendas e administrativas	(910)
Depreciação	(450)
Prejuízo de câmbio	(40)
Lucro antes das receitas e despesas financeiras	3.250
Renda de investimentos	500
Despesa de juros	(400)
Lucro antes do IR e CS	3.350
IR e contribuição social	(300)
Lucro líquido	3.050

Caixa e equivalentes de caixa compreendem:

	20X2	20X1
Caixa e saldos em bancos	40	25
Aplicações financeiras de curto prazo	190	135
Caixa e equivalentes de caixa	230	160
Efeito de oscilações nas taxas cambiais	-	(40)
Caixa e equivalentes de caixa ajustados	230	120

O efeito das mudanças nas taxas cambiais sobre o caixa e equivalentes de caixa, mantidos ou devidos em moeda estrangeira, é apresentado na demonstração dos fluxos de caixa, a fim de reconciliar o caixa e equivalentes de caixa no começo e no fim do período. Esse valor é apresentado separadamente dos fluxos de caixa das atividades operacionais, de investimento e de financiamento. A demonstração parte do cálculo da variação do saldo

de caixa e equivalentes de caixa no período:

<u>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</u>	<u>110</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	120
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	230

No exemplo, o caixa partiu de um saldo de 120 no início do período para 230 no final do período. O objetivo da demonstração é explicar esta variação.

Fluxos de caixa das atividades de financiamento

- Foram obtidos 250 mediante emissão de ações. No balanço observa-se que o saldo do capital social passou de 1.250 para 1.500.
- Foram obtidos outros 250, por meio de empréstimo a longo prazo;
- foram pagos durante o período 90 de arrendamento mercantil;
- foram pagos dividendos de 1.200;

<u>Demonstração dos Fluxos de Caixa</u>	<u>20X2</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	
Recebido pela emissão de ações	250
Recebido por empréstimo a longo prazo	250
Pagamento de passivo por arrendamento	(90)
Dividendos pagos	(1.200)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(790)

Fluxos de caixa das atividades de investimento

- Todas as ações da controlada foram adquiridas por 590. O valor dos ativos adquiridos e passivos assumidos são apresentados como segue:

Caixa	40
Estoques	100
Contas a receber	100
Ativo imobilizado (terrenos, fábricas, equipamentos, etc.)	650
Contas a pagar – fornecedores	(100)
Dívida a longo prazo	(200)
Preço total de compra	590
Caixa da subsidiária	(40)
Fluxo de caixa da aquisição menos caixa da controlada X	550

- Durante o período, o grupo adquiriu ativos imobilizados ao custo total de 1.250, dos quais 900 por meio de arrendamento financeiro; pagamentos em dinheiro de 350 foram feitos para compra de imobilizado. Foi vendido por 20 um equipamento do imobilizado registrado ao custo de 80 e com depreciação acumulada de 60.

Estas informações permitem conciliar tanto o saldo do imobilizado como o saldo da dívida a longo prazo. O saldo inicial do imobilizado deve ser somado às aquisições e subtraído das baixas para resultar no saldo final. Além dos ativos adquiridos à vista (350) houve aquisições por meio de arrendamento financeiro (900) e o ativo imobilizado da controlada que foi incorporado (650). Além disso, houve a baixa de um ativo contabilizado ao custo de 80: $1.910 + 350 + 900 + 650 - 80 = 3.730$.

- Da mesma forma, a dívida a longo prazo partiu de um saldo inicial de 1.040, sendo acrescidos um empréstimo de longo prazo (250), um arrendamento mercantil financeiro (900), dívidas constantes do patrimônio da controlada (200) e subtraídos os pagamentos feitos no período (90): $1.040 + 250 + 900 + 200 - 90 = 2.300$.
- Foram recebidos juros de 200. Contas a receber no final de 20X2 incluíam juros a receber de 100.
- Foram recebidos dividendos brutos no valor de \$ 300. Sobre esse valor incidiu imposto de renda na fonte de \$ 100, resultando em um valor líquido de \$ 200.

A Demonstração do Resultado indica que houve no período uma renda de

investimentos realizada no valor de 500 (\$ 200 de juros e \$ 300 de dividendos). Se tudo tivesse sido recebido, não haveria nada a receber. No entanto, o mesmo enunciado estabelece que há 100 de juros a receber. Dessa forma, foram recebidos somente 400. O imposto pago sobre os dividendos será demonstrado nas atividades operacionais.

Demonstração dos Fluxos de Caixa	20X2
Fluxos de caixa das atividades de investimento	
Aquisição da controlada X líquido do caixa incluído na aquisição	(550)
Compra de ativo imobilizado	(350)
Recebido pela venda de equipamento	20
Juros recebidos	200
Dividendos recebidos	200
Caixa Líquido usado nas atividades de investimento	(480)

Fluxos de caixa das atividades operacionais

- O valor dos recebimentos de clientes será dado pelas receitas de vendas subtraídas do aumento das contas a receber de clientes.

As vendas totais, tanto à vista quanto a prazo, representam o total que a empresa tinha a receber de clientes. Subtraindo o que falta receber, deduzimos quanto foi efetivamente recebido.

O aumento nas contas a receber de clientes é normalmente dado subtraindo-se o saldo anterior do saldo atual. No exemplo, será necessário considerar que houve a incorporação do patrimônio de uma empresa controlada. Entre os ativos assumidos havia contas a receber de 100. O aumento nas contas a receber, portanto, foi de $1800 - (1.200 + 100) = 500$. O valor total recebido de clientes, portanto, será de $30.650 - 500 = 30.150$.

- Raciocínio semelhante funciona para as contas a pagar. O custo das mercadorias vendidas representam compras feitas tanto à vista como a prazo. O valor dos pagamentos a fornecedores será dado pelo custo das mercadorias vendidas somado à diminuição em contas a pagar e subtraído da redução dos estoques.

Se as contas a pagar diminuíram é porque houve pagamentos, o que representa saída de caixa. Se os estoques diminuíram a mercadoria foi vendida, o que representa entrada de caixa. Para o cálculo destas variações, também serão levados em conta os valores dos ativos e passivos assumidos da empresa controlada, que incluíam estoques de 100 e contas a pagar também de 100.

A redução nas contas a pagar será de $250 - (1.890 + 100) = (1.740)$. Também os estoques foram acrescidos de estoques da controlada: $1.000 - (1.950 + 100) = (1.050)$. Assim, o valor total dos pagamentos a fornecedores será de $26.000 + 1.740 - 1.050 = 26.690$.

- As despesas de vendas e administrativas serão integralmente computadas como saídas de caixa. Como não há provisões correspondentes, deduz-se que foram todas pagas. O valor total dos pagamentos operacionais será de $26.690 + 910 = 27.600$.
- A despesa de juros foi de 400, dos quais 170 foram pagos durante o período. Também foram pagos 100 durante o período relativos a despesas de juros do período anterior.

Este valor também poderia ser deduzido a partir das demonstrações contábeis. O saldo inicial de Juros a Pagar é de 100. Durante o período foram incorridas despesas de 400. Como ainda há 230 a pagar, significa que foram pagos 270.

- O imposto de renda e a contribuição social a pagar, no início e no fim do período, era de 1.000 e 400, respectivamente; durante o período, fez-se uma provisão de mais 200. O imposto na fonte sobre dividendos recebidos foi de 100. O valor total pago será

$$(1000 - 400) + 200 + 100 = 900.$$

Também aqui é possível deduzir o valor a partir das demonstrações contábeis. No balanço há a indicação de que a empresa entrou o ano devendo 1.000 de imposto de renda e contribuição social. Sobre o lucro do período houve a incidência de 300 em tributos. Como ainda há 400 a pagar, significa que foram pagos 900.

Demonstração dos Fluxos de Caixa pelo Método Direto	20X2
Fluxos de caixa das atividades operacionais	
Recebimentos de clientes	30.150
Pagamentos a fornecedores e empregados	(27.600)
Caixa gerado pelas operações	2.550
Juros pagos	(270)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(800)
Imposto de renda na fonte sobre dividendos recebidos	(100)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	1.380

A demonstração completa

Demonstração dos Fluxos de Caixa pelo Método Direto	20X2
Fluxos de caixa das atividades operacionais	
Recebimentos de clientes	30.150
Pagamentos a fornecedores e empregados	(27.600)
Caixa gerado pelas operações	2.550
Juros pagos	(270)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(800)
Imposto de renda na fonte sobre dividendos recebidos	(100)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	1.380
Fluxos de caixa das atividades de investimento	
Aquisição da controlada X líquido do caixa incluído na aquisição	(550)
Compra de ativo imobilizado	(350)
Recebido pela venda de equipamento	20
Juros recebidos	200
Dividendos recebidos	200
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(480)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	
Recebido pela emissão de ações	250
Recebido por empréstimo a longo prazo	250
Pagamento de passivo por arrendamento	(90)
Dividendos pagos*	(1.200)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(790)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	110
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	120
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	230

Demonstração dos Fluxos de Caixa pelo Método Indireto

Aumento nas contas a receber significa que a empresa está financiando este cliente, representando saída de caixa.

Diminuição nas contas a pagar ocorrem quando as dívidas são pagas. Representa saída de caixa.

Reduções no estoque indicam a venda de estoques adquiridos em períodos anteriores. Representa aumento do caixa.

Demonstração dos Fluxos de Caixa pelo Método Indireto	20X2
Fluxos de caixa das atividades operacionais	
Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social	3.350
Ajustes por:	
Depreciação	450
Perda cambial	40
Renda de investimentos	(500)
Despesas de juros	400
Lucro Ajustado	3.740

Aumento nas contas a receber de clientes e outros	(500)
Diminuição nas contas a pagar - fornecedores	(1.740)
Diminuição nos estoques	1.050
Caixa proveniente das operações	2.550
Juros pagos	(270)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(800)
Imposto de renda na fonte sobre dividendos recebidos	(100)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	1.380

Como alternativa, numa demonstração dos fluxos de caixa pelo método indireto, o lucro operacional, antes das mudanças no capital de giro, é, às vezes, demonstrado como segue:

Receitas, excluída a renda de investimentos	30.650
Despesas operacionais, excluída a depreciação e os juros	<u>(26.910)</u>
Lucro operacional antes das mudanças no capital de giro	3.740

Informações adicionais podem ser importantes para que os usuários entendam a posição financeira e a liquidez da entidade. A divulgação de tais informações em nota explicativa é recomendada e pode incluir o valor dos fluxos de caixa decorrentes das atividades operacionais, de investimento e de financiamento de cada segmento industrial, comercial ou de serviços e geográfico:

	Segmento A	Segmento B	Total
Fluxos de caixa de:			
Atividades operacionais	1.520	(140)	1.380
Atividades de investimento	640	160	(480)
Atividades de financiamento	<u>(570)</u>	<u>(220)</u>	<u>(790)</u>
	310	(200)	110

A demonstração completa

Demonstração dos Fluxos de Caixa pelo Método Indireto	20X2
Fluxos de caixa das atividades operacionais	
Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social	3.350
Ajustes por:	
Depreciação	450
Perda cambial	40
Renda de investimentos	(500)
Despesas de juros	400
Lucro Ajustado	3.740
Aumento nas contas a receber de clientes e outros	(500)
Diminuição nos estoques	1.050
Diminuição nas contas a pagar - fornecedores	(1.740)
Caixa proveniente das operações	2.550
Juros pagos	(270)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(800)
Imposto de renda na fonte sobre dividendos recebidos	(100)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	1.380
Fluxos de caixa das atividades de investimento	
Aquisição da controlada X menos caixa líquido incluído na aquisição	(550)
Compra de ativo imobilizado	(350)
Recebimento pela venda de equipamento	20
Juros recebidos	200
Dividendos recebidos	200
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(480)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	
Recebimento pela emissão de ações	250
Recebimento por empréstimos a longo prazo	250
Pagamento de obrigação por arrendamento	(90)
Dividendos pagos	(1.200)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(790)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	110
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	120
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	230

Questões das provas do Conselho Federal de Contabilidade

1. Acerca do conteúdo das Demonstrações Contábeis, julgue os itens abaixo e, em seguida, assinale a opção **CORRETA**.
- O Balanço Patrimonial apresenta os elementos relacionados com a mensuração da posição patrimonial e financeira: ativos, passivos e patrimônio líquido.
 - São considerados Caixa e Equivalente de Caixa o saldo em Caixa, Bancos e ainda todos os recursos em aplicação financeira independente do prazo de resgate.
 - A Demonstração do Valor Adicionado deve proporcionar aos usuários das demonstrações contábeis informações relativas à riqueza criada pela entidade em determinado período e à forma como tais riquezas foram distribuídas.

Estão certos os itens:

- I e II, apenas.
- I e III, apenas.
- I, II e III.
- II e III, apenas.

Exame de Suficiência - Técnico em Contabilidade 2/2011 q.2

2. Com base nos dados abaixo, apure a variação do caixa e equivalentes de caixa que devem constar da Demonstração do Fluxo de Caixa.

BALANÇO PATRIMONIAL	Valores em R\$ mil	
	EXERCÍCIOS	
	2008	2007
ATIVO CIRCULANTE		
Caixa	10.500	8.500
Aplicações no mercado aberto	110.000	90.000
Créditos tributários	20.000	15.000
Créditos das operações	550.000	350.000
Despesas antecipadas	10.000	5.000
TOTAL DO CIRCULANTE	700.500	468.500
PASSIVO CIRCULANTE		
Contas a pagar	100.000	80.000
Débitos de operações com seguros e resseguros	250.000	150.000
Débitos de operações com previdência complementar	50.000	30.000
TOTAL DO CIRCULANTE	400.000	260.000

- 32.000.
- 22.000.
- 92.000.
- 2.000.

Exame de Qualificação Técnica para Registro no Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) Prova específica para atuação na área de auditoria nas Instituições Reguladas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) 2009 q.44

3. Conforme a NBC TG 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, os equivalentes de caixa podem ser mantidos para atender a compromissos de curto prazo e não para investimentos e outros fins. Com base nesse assunto, assinale a opção **CORRETA**.
- a) Considera-se equivalente de caixa uma aplicação financeira que tenha conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa, sujeita a um significativo risco de mudança de valor.
 - b) Considera-se equivalente de caixa a aplicação com vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses, ou menos, contados a partir da data de contratação.
 - c) Se enquadram como equivalentes de caixa os investimentos em ações de outras entidades.
 - d) São equivalentes de caixa as ações preferenciais resgatáveis que tenham prazo definido de resgate e cujo prazo seja inferior a dois anos.

Exame de Qualificação Técnica para Registro no Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) Prova específica para atuação na área de auditoria nas Instituições Reguladas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) 2011 q.7

4. As instituições financeiras e as demais instituições autorizadas a funcionar pelo BCB, exceto as dispensadas pela norma do CMN, devem elaborar e publicar as demonstrações dos fluxos de caixa (DFC), a partir de 31 de dezembro de 2008. Nessa demonstração, DFC, para ser considerado equivalente de caixa, além do disposto nos itens 7 a 10 do Pronunciamento CPC 03, um investimento deverá ter, na data de aquisição, prazo igual ou inferior a:
- a) 30 dias.
 - b) 90 dias.
 - c) 180 dias.
 - d) 360 dias.

Exame de Qualificação Técnica para Registro no Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) Prova específica para atuação na área de auditoria nas Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (BCB) 2009 q.18

5. Na Demonstração do Fluxo de Caixa, qual o tratamento a ser considerado em relação a saldos bancários a descoberto decorrentes de empréstimos obtidos por meio de instrumentos, como cheques especiais ou contas correntes garantidas?
- a) Devem ser incluídos como componentes de caixa ou equivalentes de caixa.
 - b) Devem compor os equivalentes de caixa as parcelas não utilizadas do limite dessas linhas de crédito.
 - c) Devem ser reclassificados para o passivo e excluídos da movimentação de caixa.
 - d) Devem ser reclassificados para o grupo de caixa de investimentos.

Exame de Qualificação Técnica para Registro no Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) Prova específica para atuação na área de auditoria nas Instituições Reguladas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) 2011 q.50

6. Dentre as opções abaixo identifique a que representa informação relevante e obrigatória para divulgação na demonstração dos Fluxos de Caixa.

- a) O montante dos fluxos de caixa advindos das atividades operacionais, de investimento e de financiamento, incluindo os montantes totais dos juros e dividendos e juros sobre o capital próprio, pagos e recebidos.
- b) O montante de linhas de crédito obtidas, mas não utilizadas, que podem estar disponíveis para futuras atividades operacionais e para satisfazer compromissos de capital, indicando restrições, se houver, sobre o uso de tais linhas de crédito.
- c) O montante agregado dos fluxos de caixa de cada uma das atividades operacionais, de investimento e de financiamento, referentes às participações societárias em empreendimentos controlados em conjunto apresentados mediante o uso da consolidação proporcional.
- d) O montante agregado dos fluxos de caixa que representam aumentos na capacidade operacional, separadamente dos fluxos de caixa que são necessários apenas para manter a capacidade operacional.

Exame de Qualificação Técnica para Registro no Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) Prova específica para atuação na área de auditoria nas Instituições Reguladas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) 2011 q.40

7. Na Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), elaborada pelo Método Direto, serão evidenciados como Atividades Operacionais, Atividades de Investimento e Atividades de Financiamento, respectivamente:
- a) pagamento de empréstimos, aquisição de imobilizado e aumento de capital com reservas de lucros.
 - b) pagamento de fornecedores, venda de imobilizado e aumento de capital em dinheiro.
 - c) recebimentos de clientes, transferência do saldo e m conta corrente para aplicações de liquidez imediata e integralização de capital com terrenos.
 - d) recebimentos por vendas de mercadorias à vista, compra de veículo financiado a longo prazo e venda de imóveis de uso.

Exame de Suficiência - Bacharel em Contabilidade 2/2012 q.10

8. Relacione as atividades descritas de uma empresa comercial na primeira coluna com exemplos de fluxos de caixa que decorrem dessas atividades na segunda coluna e, em seguida, assinale a opção **CORRETA**.

- | | |
|---------------------------------|--|
| (1) Atividades Operacionais | () Pagamentos em caixa pelo arrendatário para redução do passivo relativo a arrendamento mercantil financeiro |
| (2) Atividades de Investimentos | () Recebimentos de caixa resultantes da venda de intangíveis. |
| (3) Atividades de Financiamento | () Pagamentos de caixa a empregados.
() Caixa recebido pela emissão de debêntures. |

A sequência CORRETA é:

- a) 2, 3, 2, 1.
- b) 3, 1, 2, 2.
- c) 3, 2, 1, 3
- d) 2, 2, 1, 3

Exame de Suficiência - Técnico em Contabilidade 1/2012 q.9

9. Acerca das demonstrações contábeis, julgue os itens abaixo e, em seguida, assinale a opção **CORRETA**.

- I. O recebimento de caixa resultante da venda de Ativo Imobilizado e Intangível é apresentado na Demonstração dos Fluxos de Caixa como atividade operacional.
- II. No Balanço Patrimonial, os ativos mantidos com o propósito de serem negociados classificam-se no grupo do Ativo Circulante.
- III. Uma empresa que realize uma operação de venda do seu estoque por R\$21.000,00, que foi adquirido por R\$11.000,00 e que, ainda, tenha incorrido em comissões sobre venda no valor total de R\$2.000,00 apresentará na Demonstração do Resultado um Lucro Bruto de R\$8.000,00.

Está(ão) certo(s) apenas o(s) item(ns):

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) II.
- d) III.

Exame de Suficiência – Bacharel em Ciências Contábeis 2/2011 q.1

10. O objetivo da Resolução CFC n.º 1.125/08, que aprovou a NBC TG 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, é o de exigir o fornecimento de informações acerca das alterações históricas de caixa e equivalentes de caixa de uma entidade por meio de uma demonstração que classifique os fluxos de caixa durante os períodos. Com relação a esse assunto, assinale a opção **CORRETA**.

- a) A norma permite que algumas entidades não divulguem a demonstração de fluxos de caixa, já que esta informação encontra-se divulgada nas outras demonstrações contábeis básicas.
- b) A entidade deve divulgar os fluxos de caixa das atividades operacionais utilizando quaisquer dos métodos previstos: direto, indireto e operacional.
- c) Uma empresa que contabilize seu investimento em uma entidade de controle conjunto utilizando a consolidação proporcional incluirá, em sua demonstração consolidada de fluxo de caixa, a totalidade dos fluxos de caixa da controlada em conjunto.
- d) Transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalentes de caixa não devem ser incluídas na demonstração dos fluxos de caixa.

Exame de Qualificação Técnica para Registro no Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) 2009 q.5

11. Os itens que geram maior controvérsia na apresentação dos fluxos de caixa são os juros e dividendos. De acordo com o estabelecido pela NBC TG 03, assinale a opção **INCORRETA**.

- a) Os fluxos de caixa referentes a juros, dividendos e juros sobre capital próprio recebidos e pagos devem ser apresentados separadamente. Cada um deles deve ser classificado de maneira uniforme de período a período, como decorrentes de atividades operacionais, de investimento ou de financiamento.

- b) O valor dos juros pagos durante o período é divulgado na demonstração dos fluxos de caixa apenas quando tenha sido reconhecido como despesa na demonstração do resultado.
- c) Os dividendos e os juros sobre o capital próprio pagos podem ser classificados como fluxo de caixa de financiamento porque são custos de obtenção de recursos financeiros.
- d) Os dividendos e os juros sobre o capital próprio pagos podem ser classificados como componentes dos fluxos de caixa das atividades operacionais, a fim de auxiliar os usuários a determinar a capacidade de a entidade pagar dividendos e juros sobre o capital próprio utilizando os fluxos de caixa operacionais.

Exame de Qualificação Técnica para Registro no Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) Prova específica para atuação na área de auditoria nas Instituições Reguladas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) 2009 q.30

12. Moeda funcional é a moeda do ambiente econômico principal no qual a entidade opera. Uma entidade deve considerar os seguintes fatores na determinação da moeda funcional, **EXCETO**:

- a) a moeda na qual as conversões são normalmente realizadas pelo mercado, devendo atentar para a separação entre os itens monetários e não monetários.
- b) a moeda que mais influencia os preços de seus bens e serviços.
- c) a moeda que mais influencia mão-de-obra, material e outros custos para o fornecimento de seus produtos ou serviços.
- d) a moeda do país cujas forças competitivas e regulamentos mais influenciam na determinação do preço de venda de seus produtos ou serviços.

Exame de Qualificação Técnica para Registro no Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) 2009 q.49

13. De acordo com a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, cada entidade deve identificar sua moeda funcional e, para tanto, deve considerar os seguintes fatores na sua determinação, **EXCETO**:

- a) a moeda que mais influencia os preços de bens e serviços (esta é frequentemente a moeda na qual o preço de venda de seus produtos e serviços está expresso e é liquidado).
- b) a moeda do país cujas forças competitivas e regulamentos mais influenciam na determinação do preço de venda de seus produtos e serviços.
- c) a moeda que mais influencia a mão de obra, o material e outros custos para o fornecimento de produtos ou serviços (esta é, frequentemente, a moeda na qual tais custos estão expressos e são liquidados).
- d) a moeda na qual as demonstrações contábeis são consolidadas na matriz quando se tratar de controlada.

Exame de Qualificação Técnica para Registro no Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) 2011 q.11

14. Uma sociedade empresária foi constituída em 31.12.2010 com capital de R\$100.000,00, dos quais R\$10.000,00 foram integralizados em dinheiro naquela data. Em janeiro de 2011, os sócios entregaram mais R\$30.000,00 em dinheiro e R\$40.000,00 em terrenos. Ainda em janeiro, a sociedade empresária adquiriu mercadorias para revenda por R\$32.000,00, metade à vista e metade para pagamento em 30 dias.

Desconsiderando a incidência de tributos e com base nos dados informados, é **CORRETO** afirmar que, na Demonstração dos Fluxos de Caixa relativa ao mês de janeiro de 2011:

- a) as atividades de financiamento geraram caixa no valor de R\$70.000,00.
- b) as atividades de financiamento geraram caixa no valor de R\$80.000,00.
- c) as atividades de investimento consumiram caixa no valor de R\$40.000,00.
- d) as atividades operacionais consumiram caixa no valor de R\$16.000,00.

Exame de Suficiência – Bacharel em Ciências Contábeis 2/2011 q.11

15. Uma sociedade empresária apresentou, no exercício de 2010, uma variação positiva no saldo de caixa e equivalentes de caixa no valor de R\$18.000,00. Sabendo-se que o caixa gerado pelas atividades operacionais foi de R\$28.000,00 e o caixa consumido pelas atividades de investimento foi de R\$25.000,00, as atividades de financiamento:

- a) geraram um caixa de R\$21.0000,00.
- b) consumiram um caixa de R\$15.000,00.
- c) consumiram um caixa de R\$21.000,00.
- d) geraram um caixa de R\$15.000,00.

Exame de Suficiência – Bacharel em Ciências Contábeis 1/2011 q.10

16. Companhia Caxias forneceu as seguintes informações para a preparação da sua demonstração dos fluxos de caixa pelo método indireto:

	R\$
- Lucro Líquido do Exercício	400.000,00
- Depreciação	200.000,00
- Lucro na Alienação do Imobilizado	100.000,00
- Despesa com Juros	150.000,00
- Juros a Pagar no início do exercício	100.000,00
- Juros a Pagar no final do exercício	50.000,00
- Imposto de Renda Pago	100.000,00
- Contas a Receber no início do exercício	500.000,00
- Contas a Receber no final do exercício	850.000,00
- Estoques no início do exercício	500.000,00
- Estoques no final do exercício	400.000,00
- Contas a Pagar no início do exercício	200.000,00
- Contas a Pagar no final do exercício	500.000,00

Considerando as informações acima, assinale a opção que apresenta o valor do caixa e equivalentes de caixa no final do exercício, conforme a NBC TG 03.

- a) R\$650.000,00.
- b) R\$550.000,00.
- c) R\$500.000,00.
- d) R\$600.000,00

Exame de Qualificação Técnica para Registro no Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) 2011 q.4

17. Uma sociedade empresária apresentou o Balanço Patrimonial a seguir, ao qual foi acrescentada uma coluna de variação, e também a Demonstração do Resultado do período encerrado em 31.12.2011:

Balanço Patrimonial			
	31.12.2011	31.12.2010	Variação
ATIVO CIRCULANTE	R\$322.000,00	R\$230.000,00	R\$92.000,00

Caixa	R\$57.500,00	R\$23.000,00	R\$34.500,00
Duplicatas a Receber	R\$195.500,00	R\$161.000,00	R\$34.500,00
Estoques	R\$69.000,00	R\$46.000,00	R\$23.000,00
ATIVO NÃO CIRCULANTE	R\$115.000,00	–	R\$115.000,00
Imobilizado	R\$126.500,00	–	R\$126.500,00
(-) Depreciação Acumulada	(R\$11.500,00)	–	(R\$11.500,00)
TOTAL DO ATIVO	R\$437.000,00	R\$230.000,00	R\$207.000,00
PASSIVO CIRCULANTE	R\$184.000,00	R\$46.000,00	R\$138.000,00
Fornecedores	R\$142.600,00	R\$46.000,00	R\$96.600,00
Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	R\$41.400,00	–	R\$41.400,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$253.000,00	R\$184.000,00	R\$69.000,00
Capital	R\$184.000,00	R\$184.000,00	–
Reservas de Lucros	R\$69.000,00	–	R\$69.000,00
TOTAL PASSIVO + PL	R\$437.000,00	R\$230.000,00	R\$207.000,00

Demonstração do Resultado

Vendas Líquidas	R\$391.000,00
Custo da Mercadoria Vendida	(R\$207.000,00)
Resultado Bruto	R\$184.000,00
Despesas com Vendas	(R\$4.600,00)
Despesas com Pessoal	(R\$57.500,00)
Despesas com Depreciação	(R\$ 11.500,00)
Resultado antes dos tributos sobre o Lucro	R\$ 110.400,00
Tributos sobre o Lucro	(R\$ 41.400,00)
Resultado Líquido do Período	R\$ 69.000,00

Na Demonstração dos Fluxos de Caixa elaborada a partir dos dados apresentados, as atividades operacionais geraram caixa no valor de:

- R\$59.800,00.
- R\$82.800,00.
- R\$138.000,00.
- R\$161.000,00.

Exame de Suficiência - Bacharel em Ciências Contábeis 1/2012 q.9

18. Uma sociedade empresária apresentou os seguintes dados para elaboração da Demonstração dos Fluxos de Caixa:

	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$10.000,00	R\$230.000,00	R\$200.000,00	R\$40.000,00
Contas a Receber	R\$30.000,00	R\$340.000,00	R\$280.000,00	R\$90.000,00
Estoque	R\$20.000,00	R\$80.000,00	R\$60.000,00	R\$40.000,00
Investimentos	R\$290.000,00	R\$70.000,00		R\$360.000,00
Imobilizado	R\$50.000,00	R\$35.000,00	R\$7.000,00	R\$78.000,00
Total Ativo	R\$400.000,00	R\$755.000,00	R\$547.000,00	R\$608.000,00
Fornecedores	R\$40.000,00	R\$85.000,00	R\$80.000,00	R\$35.000,00
Contas a Pagar	R\$10.000,00	R\$10.000,00	R\$8.000,00	R\$8.000,00
Dividendos				
Obrigatórios a Pagar			R\$15.000,00	R\$15.000,00
Financiamentos - Longo Prazo			R\$110.000,00	R\$110.000,00
Capital Social	R\$350.000,00		R\$90.000,00	R\$440.000,00
Lucro do Exercício Corrente		R\$15.000,00	R\$15.000,00	R\$0,00
Total Passivo e Patrimônio Líquido	R\$400.000,00	R\$110.000,00	R\$318.000,00	R\$608.000,00

Dados adicionais:

- A variação em Contas a Receber decorreu de vendas a prazo e recebimentos.
- Os investimentos são avaliados pelo método de custo.
- A variação no imobilizado no período decorreu de aquisições e depreciação.
- O financiamento foi contratado no último dia do período.

Considerando os dados fornecidos, o Caixa Consumido nas Atividades Operacionais, apurado na Demonstração dos Fluxos de Caixa, é de:

- a) R\$10.000,00.
- b) R\$65.000,00.
- c) R\$72.000,00.
- d) R\$100.000,00.

Gabarito das Questões

Capítulo 3		Capítulo 7		Capítulo 11	
1	d	1	d	1	b
2	b	2	b	2	b
3	a	3	d	3	b
4	b	4	d	4	b
5	b	5	d	5	a
6	d	6	b	6	a
7	c	7	b	7	b
8	a	8	b	8	c
9	b	9	c	9	c
10	e	10	c	10	d
11	c	11	c	11	b
12	d	12	d	12	a
13	b	13	c	13	d
14	a	14	d	14	d
15	a	15	c	15	d
16	a	16	b	16	d
17	b	17	c	17	d
18	c	18	b	18	b
19	a	19	b		
20	a	20	b		
21	a	21	a		
22	c	22	d		
23	d	23	a		
24	b	24	b		
25	a	25	b		
26	b				
27	b				
28	c				
29	c				

Referências

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Comunicado Técnico CT 01 – aborda como os ajustes das novas práticas contábeis adotadas no Brasil trazidas pela Lei no. 11.638/07 e MP no. 449/08 devem ser tratados. Brasília, 2009.

_____. Exame de Qualificação Técnica. Disponível em: <<http://www.cfc.org.br/conteudo.aspx?codMenu=218&codConteudo=529>>. Acesso em: 19 nov. 2011.

_____. Exames de suficiência: provas, gabaritos e estatísticas. Disponível em: <<http://www.cfc.org.br/conteudo.aspx?codMenu=45>>. Acesso em: 19 nov. 2011.

_____. NBC TG 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa. Brasília, 2010.

_____. NBC TG 13 - Adoção Inicial da Lei 11.638/07 e MP 449/08. Brasília, 2009.

_____. NBC TG 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. Brasília, 2009. Brasília, 2009.

_____. NBC TG 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis. Brasília, 2009.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. Download de provas, gabaritos, padrões de resposta do provão e tabelas de especificação de habilidades e conteúdos. Curso: Ciências Contábeis. Disponível em: <[http://www.inep.gov.br/superior/provao/gab_prov_pad_res/Ciências contábeis.htm](http://www.inep.gov.br/superior/provao/gab_prov_pad_res/Ciências%20contábeis.htm)>. Acesso em: 25 set. 2006.

_____. Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade). Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/enade>>. Acesso em: 19 nov. 2011.